



RELATÓRIO GERAL

CICLO 2010–2012

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Neste Relatório, a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, obedecendo às 10 Dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, mostra um levantamento de todas as atividades desenvolvidas ao longo dos três últimos anos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS – UNIFIMES

Reitora

Ita de Fátima Silva Assis

Vice-Reitora

Marilaine de Sá Fernandes

Pró-Reitor de Administração e de Planejamento

Nilvan Domingos Barbosa

Pro – Reitora de Ensino, de Pesquisa e de
Extensão

Juliene Rezende Cunha

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – 2012

Nomeada pela Portaria N° 01 /DG/ de 02 de janeiro de 2012

Representantes do corpo docente

Albenise Borges Irineu Freitas

Juliane Rezende Cunha

Marilaine de Sá Fernandes

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Eliane Vilela Melo

Márcia Maria de Paula

Patrícia Felipe Machado

Representante do Corpo Discente

Hamyne Ibrahim Souza

Marcelo Rezende Vale

Renato Silva Ferreira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Marta Brandão de Rezende Carneiro

Norma Ataídes Ferreira Mota

Vera Lúcia Maria Luciano Vilela

RELATÓRIO GERAL

CICLO 2010–2012

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MARÇO DE 2013

INTRODUÇÃO

O relatório de auto avaliação institucional foi pensado a partir do Roteiro de Auto Avaliação Institucional – Orientações Gerais, de 2004, e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Além desta Comissão, contou com a participação de várias outros integrantes do quadro de docentes e técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório. Ou seja, a Instituição como um todo esteve disponível e envolvida com a construção do presente documento.

O relatório foi estruturado seguindo a ordenação das Dimensões da Avaliação Institucional, considerando o núcleo básico e comum e o núcleo de documentos, dados e indicadores sugeridos pelo MEC.

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);
- Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

1.1 Núcleo básico e comum

1.1.1 Breve Histórico

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros foi chancelada como Centro Universitário em 2011, ano em que completou 26 anos de vida, assim pesando, percebe-se que esse feito só se tornou possível por causa do trabalho dos idealizadores da FIMES os senhores Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES e Erasmo Rodrigues de Souza, prefeito da época que aderiu à ideia. Além das pessoas acima mencionadas, a comunidade de Mineiros participou ativamente de todo o processo de construção da instituição com doações financeiras e apoio de toda natureza.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto. No espaço de dois anos, percorreu-se todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

A Lei Municipal nº 278, que instituiu a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES foi assinada no dia 11 de março de 1985 e, no dia 14 de março do mesmo ano, instalou-se, oficialmente, o Conselho Superior da Fundação, composto de 15 (quinze) membros.

Desde esse momento memorável da história dessa instituição muitos estudantes foram beneficiados com a oportunidade de cursar e concluir os diversos cursos superiores oferecidos pela FIMES ao longo desses 28 anos de vida.

Foi neste cenário e como resposta aos anseios de todos aqueles que em 1985 deram vida à Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – mantenedora e mantida, que as Faculdades Integradas de Mineiros foi credenciada como Centro Universitário de Mineiros.

1.1.2 Visão de Futuro

Ser reconhecida como instituição de educação superior em excelência de ensino, pela formação humana, científica e tecnológica dos egressos que atuarão no contínuo desenvolvimento da sociedade goiana e brasileira.

1.1.3 Missão

Promover a construção do conhecimento por meio de práticas educacionais e culturais voltadas a formação humana, científica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional.

1.1.4 Princípios e Valores

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

1.1.4.1 Princípios

- a) Respeitar as leis e convenções educacionais e científicas, nacionais e internacionais, agregando valores e promovendo um contexto educacional e ou acadêmico formativo e profissional, sustentável e solidário;
- b) Atuar com ética, transparência e respeito nos acordos estabelecidos com os diferentes segmentos acadêmicos e sociais promovendo vínculos duradouros e transformadores da realidade, e
- c) Empreender os mais altos padrões disponíveis em serviços acadêmicos na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.4.2 Valores

- a) **Integridade:** conduta institucional ética, coerente e transparente na busca da justiça, dos direitos humanos e públicos com responsabilidade social e ecológica.
- b) **Compromisso:** construção de uma organização institucional gestada em relações democráticas, na liberdade da investigação e do ensino para a produção do

conhecimento e de ações voltadas ao respeito à natureza, à qualidade de vida e às necessidades públicas.

- c) **Confiança:** construção de relações institucionais, profissionais e pessoais respaldadas em procedimentos que promovam o respeito mútuo, segurança e contínuo desenvolvimento humano.

1.1.5 Oportunidades

As oportunidades visualizadas pela instituição representam o conjunto de fatores do ambiente externo que, se bem aproveitados, podem fornecer uma vantagem competitiva para a organização capaz de contribuir, substancialmente, e por longo tempo, para o êxito da missão e/ou objetivos permanentes da organização.

Dentre as oportunidades ressaltadas pelas unidades e conseqüentemente pela instituição, destacam-se:

- a) A forte associação da qualificação profissional ao salário médio pago ao trabalhador, fato que impele os indivíduos a buscarem o incremento das suas habilidades e competências através do aumento de sua qualificação, no âmbito da graduação ou pós-graduação;
- b) O fortalecimento das instituições de ensino superior como atores de relevância na promoção do desenvolvimento territorial, levando ao estabelecimento de parcerias com outros atores institucionais, inclusive a sociedade civil organizada;
- c) O papel histórico da instituição no desenvolvimento do agronegócio regional, quer no âmbito de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência e tecnologia, inclusive tecnologias sociais, que venha a contribuir para o desenvolvimento humano sustentável nos espaços rurais e urbanos;
- e) Política social nacional e internacional priorizando a produção de alimentos,

enfocando a agricultura familiar.

- f) Formação e capacitação de especialistas em diversas áreas do conhecimento específicos (*Lato sensu*);
- g) Possibilidade de agregar tecnologia e conhecimento;
- h) Os serviços técnicos e de consultoria;
- i) O desenvolvimento do agronegócio regional;
- j) Orientação aos legisladores e executivos no desenvolvimento de políticas públicas do setor agrário de Mineiros e região;
- k) Possibilidade de executar ações de ensino, pesquisa e extensão;
- l) Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência e tecnologia que venha contribuir para o desenvolvimento humano sustentável;
- m) Desenvolvimento de trabalhos na área ambiental;
- n) Interação com o setor privado;
- o) Política social do governo priorizando a produção de alimentos;
- p) Prioridade nas agências internacionais de produção de alimentos;
- q) Maior capacidade de gestão;
- r) Articulação com novos parceiros institucionais – criação e implementação de programas e projetos sociais.

1.1.6. Ameaças

As ameaças são entendidas como fatores do ambiente externo que podem constituir-se em desafios a serem superados pela instituição, demandando atenção em virtude de dificuldades que porventura possam trazer para a sua gestão e desempenho. Dentre elas, destacam-se:

- a) Irregularidade nas dotações orçamentárias anuais com conseqüente falta de articulação na definição das políticas públicas municipais, resultando na manutenção insuficiente das instalações e insuficiente condições de trabalho;
- b) Pouca captação de recursos financeiros, em virtude das amarras institucionais;

- c) Êxodo de pessoal qualificado, notadamente docente, em busca de melhor remuneração, com aumento da contratação de docentes em caráter temporário;
- d) Pequena sintonia com as demandas do setor empresarial, com visão excessivamente acadêmica e alunado excessivamente urbano;
- e) A ausência de mobilização, a apatia, a resistência à mudanças;
- f) A relação número de professores/número de alunos/número de disciplinas, desproporcional;
- g) Deficiência na articulação com empresas privadas de modo a permitir intercâmbio de tecnologia;
- h) Desvinculação com o ensino básico.

1.1.7 Pontos Fortes

Os pontos fortes são fatores do ambiente interno que podem fornecer uma vantagem competitiva para a instituição.

Dentre o conjunto de pontos fortes têm-se os seguintes:

- a) Localização dos *Campi* em região importante do Estado, com boa área para ampliação e possibilidade de se expandir com menor custo;
- b) Importância histórica da instituição para o contexto social, econômico, político e ambiental de Mineiros e do Sudoeste de Goiás;
- c) Infraestrutura composta de boa quantidade de laboratórios, na área das Ciências Agrárias e para prestação de serviços à comunidade de Mineiros e região;
- d) Quadro funcional, mais especificamente docente, com bom nível de comprometimento educacional;
- e) Diversidade de cursos, diurnos e noturnos, com capacidade de atender a demanda de variados públicos;
- f) Condições favoráveis para instituição de parcerias com setores congêneres, tanto no âmbito regional como nacional.

1.1.8 Pontos fracos

Os pontos fracos são fatores do ambiente interno que podem constituir-se em obstáculos para a organização.

Dentre o conjunto de pontos fracos têm-se os seguintes:

- a) O padrão cultural atrelado a rigidez burocrática institucional, falta de visão sistêmica e especialização institucional dos setores, dificultando mudanças de procedimentos, atividades e rotinas;
- b) Estagnação no quadro funcional, docente e técnico-administrativo, provocando

sobrecarga administrativa em alguns setores, tanto em relação ao apoio administrativo como em relação aos docentes;

- c) Desmotivação em alguns setores por falta de perspectivas e programas de capacitação continuada;
- d) Rede de parcerias internas ainda pequena, com pequeno número de projetos interdisciplinares;
- e) Falta de uma política de comunicação e integração entre os *Campi*, com insuficiência de ações de suporte a logística;
- f) Despreparo do servidor para atender aos níveis de qualificação e exigências, inclusive no que concerne aos meios e métodos da tecnologia da informação;
- g) Desatualização em tecnologia da informação por parte dos funcionários da UNIFIMES.

1.1.9 Objetivos e metas

A UNIFIMES busca:

- a) articular-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para a promoção de estudos que vise a equalização de problemas de natureza regional e nacional, empenhado-se em participar de programas de cooperação regional, nacional e internacional;
- b) contribuir para com o desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico sustentável;
- c) consolidar-se como Instituição de Educação Superior, comprometida com a inovação e dinamicidade que atendam às demandas, às necessidades, às propostas e às aspirações da sociedade.
- d) desenvolver a iniciação científica;
- e) difundir a cultura;
- f) diplomar agentes, em diferentes áreas do conhecimento, tornando-os aptos ao exercício das atividades profissionais requeridas pelo modelo político, econômico, social e cultural em que a região e o País se insere;
- g) estimular o desenvolvimento filosófico, científico e artístico através da oferta de educação superior de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis em que atua;
- h) estimular a resolução dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, por meio de programas de investigação científica;
- i) fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas;
- j) institucionalizar o ensino de pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- k) prestar serviços especializados à comunidade;
- l) promover atividades de extensão, a fim de garantir a relação instituição-docente-estudante-sociedade de intercâmbio, interação e complementaridade;

- m) promover a produção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e
- n) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

MEC – Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades

- a) Reorganização dos cursos em unidades básicas: Unidade Básica de Ciências Exatas, Unidade Básica de Biociências, Unidade Básica das Humanidades;
- b) Reorganização curricular e pedagógica visando melhorar os níveis de ociosidade das turmas além de otimizar recursos financeiros para novos investimentos; Criação de um perfil institucional, um por área de conhecimento e o perfil específico dos cursos; Organização dos currículos em três eixos: Disciplinas Institucionais, disciplinas por área de conhecimento e disciplinas específicas;
- c) Reorganização dos projetos pedagógicos dos cursos com objetivo de melhorar a qualidade do ensino, incluindo os estudos de reforço/nivelamento para atender aos estudantes que chegam com déficit de aprendizagem dos conteúdos do ensino médio.
- d) Reorganização do Plano de Carreira Docente;
- e) Liberação de Bolsas para auxílio ao docente no custeio de despesas para formação em programas de mestrado e doutorado;
- f) Convênio com a Universidade de Taubaté para oferta de dois mestrados inter institucionais aos docentes da instituição visando melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como aumento de titulação dos professores para melhora do IGC da UNIFIMES;
- g) Criação e implementação do Curso *lato-sensu* em Gestão e Docência Universitária visando melhorar a prática docente no Centro Universitário de Mineiros.

MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES 2011–2015 foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas públicas estaduais e municipais, como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local.

MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

O Centro Universitário de Mineiros mesmo sem a obrigação de desenvolver pesquisa se preocupa em manter a indissociabilidade entre o tripé Ensino/Pesquisa/Extensão. Assim, o PDI e o PPI contém objetivos básicos que devem ser alcançados em médio prazo, a saber: bolsas de doutorado e mestrado com licenças; novo plano de carreira docente que incentiva a pesquisa e a extensão; reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos centrados em três eixos: disciplinas institucionais, disciplinas por área de conhecimento e disciplinas específicas ou profissionais; organizou as diretorias de Ensino, Pesquisa e

Extensão além de disponibilização de recursos financeiros para essas áreas. Quanto à gestão foram criados os conselhos: Conselho Universitário órgão deliberativo e normativo; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão órgão deliberativo sobre assuntos pedagógicos referentes ao Ensino e a Extensão. Foram constituídos os Núcleos Decente Estruturante dos cursos que definem e deliberam sobre a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Para coordenar e acompanhar o processo de auto avaliação interna foi constituída a Comissão Própria de Auto Avaliação Institucional.

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

2.1 Ensino

2.1.1 Núcleo básico e comum

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira entorno do currículo.

A organização didático pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e conseqüentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso – PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI , bem como nos princípios e valores institucionais.

2.2 PESQUISA

2.2.1 NÚCLEO BÁSICO E COMUM

MEC – Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

Todo processo que se refere e envolve a relevância social e científica da pesquisa para a Instituição, encontra-se em desenvolvimento devido ao nosso credenciamento como Centro Universitário.

MEC – Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

Como citado anteriormente, todas as parcerias existentes em nossa Instituição encontra-se em processo de reestruturação, documentação e estabelecimento.

MEC – Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

No ano de 2012 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

MEC – Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

O Departamento de Pesquisa juntamente com o de Extensão vem trabalhando para que esta articulação aconteça. Hoje contamos com a Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica, onde toda a comunidade tem a oportunidade de participar e conhecer o que vem sendo desenvolvido na Instituição. Dentro deste objetivo temos também a criação e estabelecimento de novos núcleos de pesquisa, a realização de Dia de Campo e do Fórum Florestal.

MEC – Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Todos os documentos referentes ao Departamento de Pesquisa estão em fase de atualização e desenvolvimento, devido ao fato do credenciamento da Instituição a Centro Universitário.

A participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos ainda é muito pequena. Acontecendo na maioria das vezes internamente no Encontro de Iniciação Científica. O Departamento de Pesquisa vem trabalhando para que se consiga uma maior participação de seus docentes/pesquisadores no que diz respeito ao desenvolvimento científico.

O trabalho abaixo apresentado foi desenvolvido por um professor que faz parte do quadro de professores da Instituição, neste período ele trabalhou no desenvolvimento de variedades de uvas adaptadas ao Cerrado.

TOFANELLI, M. B. D ; BOTELHO, R.V. ; PIRES, E. J. P. ; VILELA, L.A.F ; RIBEIRO, D.O. .

Phenology of Niagara Rosada grapevines grafted on different rootstocks grown on Cerrado (Brazilian savanna) of Goiás State, Brazil. **African Journal of Biotechnology**, v. 10, p. 3387–3392, 2011.

2.2.2 NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS

MEC – A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

A produção científica da Instituição é inicial. Estamos trabalhando para sua implementação. Tendo como objetivo seguir com coerência o estabelecido na missão da Instituição. Como também as necessidades sociais e as exigências da ciência. E dentro desta proposta envolver diretamente toda a política estruturada para a pesquisa como também, os investimentos que poderão ser destinados a realização de trabalhos desta natureza.

MEC – Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Existem grupos de pesquisa, mas, não cadastrados na plataforma do CNPq. Os projetos não recebem apoio de agências de fomento em esfera Federal ou Estadual.

MEC – A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

No momento não possuímos livros, revistas e editora. Temos um jornal Institucional no qual publicamos informações sobre as atividades, eventos e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

MEC – A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

Sim, temos o Encontro de Iniciação Científica que envolve toda a Instituição e o Fórum Florestal. Ambos realizados anualmente.

MEC – Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

No momento não.

MEC – Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.

No momento não.

MEC – São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?

Em alguns cursos este tipo de atividade é desenvolvida dentro dos trabalhos de conclusão de curso. O mesmo acontece em determinadas disciplinas onde o professor utiliza o conhecimento adquirido pelos alunos na metodologia científica para que os acadêmicos desenvolvam seu senso crítico como também o hábito da leitura e escrita.

MEC – Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.

No momento não.

MEC – Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explique sua forma de funcionamento.

Estamos trabalhando para sua implementação.

MEC – Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explique sua dinâmica de funcionamento.

Sim, em plena fase de desenvolvimento e reestruturação.

2.3 EXTENSÃO

2.3.1 Núcleo básico e comum

MEC – Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Extensão Universitária é entendida como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. Possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Ainda tem, como princípio básico que, para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

Na UNIFIMES, as ações de Extensão buscam atender aos seguintes objetivos:

- a) Estabelecer uma relação entre a UNIFIMES e a sociedade para uma atuação transformadora, voltada ao interesse e às necessidades sociais, com vistas à implementação do desenvolvimento regional e das políticas públicas;
- b) Desenvolver uma relação com a sociedade, por meio do diálogo e da troca de saberes visando produzir os conhecimentos partindo da realidade acadêmica, na permanente articulação entre teoria e prática;
- c) Estimular as ações interdisciplinares, interinstitucionais, solidárias e co-participativas entre a Instituição de Ensino Superior e população através da vivência social, cultural, política e profissional do corpo docente, discente e funcionários;
- d) Buscar através da indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão o vínculo de toda ação de extensão ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à sua formação cidadã.

MEC – Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.
- b) Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.
- c) Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação. Cursos com carga

horária entre 04 e 08 horas serão considerados Mini cursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.

- d) Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles:
 - a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e) Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

I – Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

II – Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

III – Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

IV – Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

V – Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

VI – Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII – Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

VIII – Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

MEC – Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Desde a sua criação, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade. Entre as ações de Extensão (programas, projetos, eventos, cursos), destacam-se alguns de seus projetos de dimensão nacional: Alfabetização Solidária e participação no renomado Projeto Rondon, quando professores e alunos puderam aplicar e buscar conhecimentos nas mais diferentes regiões do país. Outras ações como o Projeto Cegonha, a Faculdade Aberta a Melhor Idade, o Clube de Jardinagem, Projeto “Valorizando a Terceira Idade” entre muitos outros tem oportunizado aos acadêmicos uma vivência real, ligando a teoria trabalhada na sala de aula com a prática vivenciada no dia a dia.

A instituição realiza atividades de extensão visando retornar à comunidade o conhecimento adquirido pela pesquisa e a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas e habilitações de seus cursos, ou de intercâmbios e convênios firmados, essenciais para a integração e o cumprimento do seu papel social, uma vez que representa a comunicação efetiva da Instituição com a sociedade.

3.2.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários ligada a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES. Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE. Ressalta-se que no ano de 2011, a UNIFIMES está passando por um momento de transição e todos os regulamentos deverão ser revistos.

MEC – Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas.

**MEC – Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES?
Quais?**

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

MEC – Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

MEC – As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

As atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIMES estão integradas com as de ensino e pesquisa. A integração se dá de muitas formas, como os núcleos de estudo, programas, projetos, eventos e ainda, muitas ações de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas, que em alguns casos estão vinculadas aos projetos de pesquisa, que tem a necessidade de levar a informação gerada ao conhecimento da comunidade. Tudo isso focado na missão da instituição que é Promover e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino, pesquisa e a extensão dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade do município de Mineiros e região, do estado e da nação brasileira. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar e com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da

cidadania.

MEC – Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A instituição incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam com apoio financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais).

MEC – sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados nas tabelas abaixo.

- 2011

TABELA 1: Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, 2011.

NÚCLEO	COORDENADOR
NEAG – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia – Data de criação: 03 de dezembro de 2010	Márcia Maria de Paula
NEROM – Núcleo Estudos Resíduos Orgânicos e Minerais	Manuel Rodrigues Carballal
GEMEBIO – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Genética, Melhoramento e Biotecnologia – Data de criação: 16 de setembro de 2011	Marilaine de Sá Fernandes
NEPI – Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência	Luciene A. P. C. Pereira
NEPF – Núcleo de Estudos Paulo Freire	

FONTE: Diretoria de Pesquisa, 2012

TABELA 2: Atividades realizadas pelos Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Mineiros, I e II semestres, de acordo com o curso (unidade acadêmica), projeto/evento, coordenador e público atendido – Mineiros, 2011.

UNID	COORDENADOR(A)	ATIVIDADES	PÚBLICO
AGR/EF	Márcia Maria de Paula	Clube de Jardinagem de Mineiros–GO – reuniões mensais	72 participantes
AGR	Manuel Rodrigues Carballal	I Fórum Avícola – 26/05/11 III Dia de Campo no IPAF – Viabilidade do uso da Cama de Aviário na Agropecuária – 27/05/11	235 participantes 298 participantes
AGR	Márcia M. de Paula	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia	64 participantes
AGR	Marilaine de Sá Fernandes	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Genética, Melhoramento e Biotecnologia	131 participantes

FONTE: Diretoria de Pesquisa, 2012

TABELA 3: Trabalhos apresentados pelos Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Mineiros, I e II semestres, de acordo com o curso (unidade acadêmica), projeto/evento, coordenador e público atendido – Mineiros, 2011.

UNID	COORDENADOR(A)	ATIVIDADES	TRABALHOS
AGR/EF	Márcia Maria de Paula	Clube de Jardinagem de Mineiros-GO - reuniões mensais	01 V EIC
AGR	Manuel Rodrigues Carballal	III Dia de Campo no IPAF - Viabilidade do uso da Cama de Aviário na Agropecuária - 27/05/11	15
AGR	Marilaine de Sá Fernandes	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Genética, Melhoramento e Biotecnologia	02 V EIC

FONTE: Diretoria de Pesquisa, 2012

TABELA 4: Trabalhos apresentados no V Fórum Florestal do Sudoeste Goiano e II Simpósio Florestal de Goiás do Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, 2011.

UNID	COORDENADOR(A)	ATIVIDADES	TRABALHOS
EF	Gildomar Alves dos Santos	V Fórum Florestal do Sudoeste Goiano e II Simpósio Florestal de Goiás - Desafios da Atividade Florestal - 27 e 28/10/11	20 enviados 03 apresentações orais 15 pôsteres

FONTE: Diretoria de Pesquisa, 2012

TABELA 5: Trabalhos apresentados no V Encontro de Iniciação Científica durante a VI Semana Universitária do Centro Universitário de Mineiros. Mineiros, 2011.

UNID	COORDENADOR(A)	ATIVIDADES	TRABALHOS
UNIFIMES	Equipe	VI Semana Universitária e V Encontro de Iniciação Científica: Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos - 29/09 a 09/10/11	10 participantes 07 pôsteres apresentados

FONTE: Diretoria de Pesquisa, 2012

FIGURA 1: Alunos do Curso de Engenharia Florestal apresentando trabalhos no V FÓRUM DO SETOR FLORESTAL DO SUDOESTE GOIANO. 2011



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2012

FIGURA 2: Alunos dos Curso da UNIFIMES apresentando trabalhos no V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 2011



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2012

Nas tabelas e gráficos a seguir listam-se e demonstram-se os trabalhos desenvolvidos pela instituição relativos às ações de extensão em 2011.

TABELA 6: Ações de Extensão do Centro Universitário de Mineiros do ano de 2011 (I e II semestres), de acordo com o curso (unidade acadêmica), projeto/evento, coordenador e público atendido – Mineiros-GO, dezembro, 2011.

Unid.	Coordenador(a)	Ação de Extensão	Público
I SEMESTRE			
AGR/ EF	Márcia M. de Paula	Clube de Jardinagem de Mineiro-GO – reuniões mensais	72 participantes
AGR	Manuel Rodrigues Carballal	I Fórum Avícola – 26/05/11 III Dia de Campo no IPAF – Viabilidade do uso da Cama de Aviário na Agropecuária – 27/05/11	235 participantes 298 participantes
-	Bruna Souza	Programa de Rádio – “UNIFIMES – canal aberto com a comunidade”	22 programas
-	Bruna Souza	Oficina – técnicas para falar em rádio – 12 de maio de 2011	16 participantes
DIR	Jenete Vilela Souza	III Colóquio Jurídico – “O Direito e suas diversas aplicações” 11 a 15 de abril de 2011	200 acadêmicos 12 professores 20 part comunidade
-	Jenete Vilela Souza	Faculdade Aberta à Melhor Idade – aulas 2 vezes por semana	30 alunos
AGR	Márcia M. de Paula	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia	64 participantes
AGR	Brenda Vilela Rezende	Treinamento NR 31 ETH abril e maio 2011 – 05 treinamentos	104 trabalhadores
AGR	Márcia Maria de Paula	Visita Técnica Coopersil Silvânia/GO	02 professores 02 acadêmicos 33 part comunidade
CC	Lúcia Figueira	Dia do Contabilista – 06/05/11 – Câmara Municipal	110 acadêmicos 05 professores 05 part comunidade
AGR/ EF	Márcia Maria de Paula	Dia D + Ambiente – 10/06/11 Incluindo palestra Prof. Gildomar A. dos Santos – Código Florestal	350 participantes 02 professores 15 acadêmicos
AGR	Joaquim Júlio Almeida Júnior	Curso: Treinamento de Implementos Agrícolas – 20 hs – Dias 13, 14 e 15 de junho de 2011	11 acadêmicos
PED	Norma Ataídes Ferreira Mota	Projeto: “Direito e Cidadania” – Programa de Letramento para Jovens e Adultos	07 participantes 12 alunos 01 professora

PED	Kelly C. Rodrigues da S. Petri	Projeto Cegonha – 23/05/11	30 gestantes 09 acadêmicos 01 professor
AGR/ EF	Márcia Maria de Paula	Excursão Técnica – Melhor Idade/Clube de Jardinagem – dia 26/05/11 – Rancho Rio Verde	20 part comunidade 01 professor
AGR	Márcia M. de Paula e Alexandre Ribeiro Machado	Diagnóstico sócio-econômico-laboral – trabalhadores rurais da ETH Bioenergia	776 trabalhadores rurais 02 professores 14 acadêmicos
AGR/ EF	Márcia Maria de Paula	Palestra: Água e Meio Ambiente – Rotary Parque das Emas – dia 04/04/11	20 pessoas
AGR/ EF	Márcia Maria de Paula	Palestra: Mudanças Código Florestal – Rotary Mineiros – dia 05/04/11	25 pessoas
AGR/ EF	Márcia Maria de Paula	Palestra: Meio Ambiente – Escola Municipal Saberes do Cerrado – dia 06/06/11 – período mat. e vesp.	140 crianças
EF	Gildomar Alves dos Santos	Palestra: Mudanças no Código Florestal – Dia D + Ambiente – 10/06/11	300 participantes
ADM	Letícia Pereira Marchió	Palestra: Potencial da Agricultura Familiar – Economia Solidária – PROEAF – dia 20/06/11	80 agricultores familiares
PED	Norma Ataídes Ferreira Mota	Palestra: Importância da Leitura e Produção de Texto – dias Auditório da Secretaria Municipal de Educação – Dias 16 a 22/06/11 – Encontro dos Professores Municipais dos Anos Iniciais	50 professores rede municipal
ADM	Mara Carla Amorin	Evento: Ipê Shopping – projeto e perspectivas – 13/06/11	200 participantes
-	Norma Ataídes Ferreira Mota Jonathan Goularte Silva	Projeto Rondon – Operação Tuiuu julho 2011 – 18 a 31/07/11 – Araputanga-MS 30 palestras; 06 oficinas; 02 cursos; 08 outras atividades (visitas, maratona, projeto na praça, entre outros)	08 acadêmicos UNIFIMES 1372 participantes
PED	Luciene A. P. C. Pereira	Projeto: Valorizando a terceira idade	22 pessoas do abrigo 01 professor 01 voluntário 07 acadêmicos
PED	Luciene A. P. C. Pereira	Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Infância e adolescência	11 acadêmicos 03 professores 10 professores comunidade
II SEMESTRE			
PED	Vera Lúcia M. L. Vilela	Projeto de Extensão Proformat (Programa de Formação Matemática – 100 hs)	11 professores comunidade

PED	Norma Ataídes Ferreira Mota	Palestra: Alfabetização e Letramento na política educacional do Estado de Goiás durante o "Encontro de Professores Alfabetizadores" – Escola Municipal Castelo Branco – 05/08/2011	70 professores rede municipal
EF	Gildomar Alves dos Santos	Palestra: Revisão do Código Florestal – Agosto – Chapadão do Céu–GO	30 participantes
AGR/ EF	Márcia Maria de Paula	Clube de Jardinagem de Mineiros–GO	79 participantes
–	Bruna Souza	Programa de Rádio – UNIFIMES – canal aberto com a comunidade	19 programas
–	Jenete Vilela Souza	Faculdade Aberta à Melhor Idade – aulas 2 vezes por semana	30 alunos melhor idade
AGR	Márcia M. de Paula	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia	52 participantes
–	Irondina de Fátima Silva, Murylo Fernandes	Iniciação Musical para Adultos e Crianças – aulas 2 x por semana	10 alunos da comunidade
AGR	Márcia Maria de Paula	Mostra: Jardim Sensorial na Praça Deputado José Alves de Assis – Parceria ETH	03 prof/adm 22 acadêmicos 300 pessoas comun/alunos APAE
–	Bruna Souza	Oficina – técnicas para falar em rádio – 25 de agosto de 2011	12 participantes
AGR/ EF	Manuel Rodrigues Carballal	Dia de Campo de Arborização no dia 09/09/2011 – IPAF – parceria AVIP	52 produtores 10 acadêmicos 01 professor
AGR	Marilaine de Sá Fernandes	Mini curso: Princípios básicos da extração de material genético utilizando tomate – 19/09/11	19 participantes
AGR	Márcia Maria de Paula	Curso de Paisagismo Rural para sócios da AQUAMIN – 21/09/11	10 participantes
AGR	Marilaine de Sá Fernandes	Mini curso: Construindo nucleotídeos – unidades estruturais dos cromossomos, genes e DNA – 21/09/11	19 participantes
VI SEMANA UNIVERSITÁRIA e V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			
–	Ita de Fátima Silva Assis	– Audiência Pública Conselho Estadual de Educação – 29/09/11	600 participantes
–	Márcia Maria de Paula	– Concurso Ambiental Parque das Emas 2011 – set/out/2011	94 acadêmicos 10 professores 200 participantes

			comunidade
-	Marta Brandão e Murylo Fernades	Mostra de Talentos - 30/09/11	200 participantes
-	Coordenadores de Cursos	<p>Cursos, mini-cursos de oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operação de GPS - Navegação Avançado (<i>Inicial</i>) SENAR. Dias 03 e 04/10/11 - SI - Operação de GPS - Navegação Avançado (<i>Avançado</i>) SENAR. Dias 05 e 06/10/11 - AGR - Aplicação de Defensivos Agrícolas - Pulverizador Autopropelido - SENAR. Dias 03 a 05/10/11 - AGR - Operação e Manutenção de Sistema de Irrigação por Aspersão SENAR. Dias 03 a 05/10/11 - AGR - Planejamento e Tratamento da Madeira - SENAR. Dias 03 a 05/10/11 - AGR - Inovações da Lei Penal e Código de Processo Penal - Instrutor Dr. André Reis Lacerda - Juiz de Direito, Comarca de Goianésia. Dia 03/10/11 - DIR - Títulos de Créditos - Instrutora Prof^a Gyovanna Borges, professora da UNIFIMES. Dia 04/10/11 - CC - HP12c - Instrutor Prof. Muriel Félix de Araújo, professor da UNIFIMES. Dias 04 a 06/10/11 - ADM/CC - Artes - Cestaria - Instrutor Prof. Mário Augusto Bueno de Oliveira, professor da UNIFIMES. Dia 04/10/11 - PED - Jardinagem para Crianças - Instrutora Prof^a Norma Ataídes Mota, professora UNIFIMES. Dia 06/10/11 - PED - Brincadeiras Infantis e Contador de Histórias - Instrutora Prof^a Luciene Pereira, professora da UNIFIMES. Dia 06/10/11 - PED 	<p>694 acadêmicos 100 participantes da comunidade</p>
-	Coordenadores de Cursos	<p>Palestras:</p> <p>Dia 30/09/11 - Sexta-feira</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Contribuição da UNIFIMES para o sucesso profissional <p>Integrantes Letícia Marchió, Jonathan Goulart - professores UNIFIMES; Eliandes A.</p>	<p>694 acadêmicos 200 pessoas comunidade</p>

Souza, Gerente do Banco do Brasil; Inês Parmeggiani, Empresária Rural; Jordan Ten Caten, Recursos Humanos da ETH
 Dia 03/10/11 – Segunda-feira
 – Direitos e Garantias Fundamentais na Constituição e Alterações na Lei 12403/11 (Medidas Cautelares) – Conferencista Dr. André Reis Lacerda, Juiz de Direito, Comarca de Goianésia – DIR
 – CERRADO: História, Biodiversidade e Sustentabilidade
 Palestrante Prof^o Roberto Malheiros, PUC
 Dia 04/10/11 – Terça-feira
 – Legislação de Recursos Hídricos – Conferencista Dr. Augusto Souza, SEMARH – EF
 – HTML 5 – Palestrantes Diego Beviláquia e Murillo Rodrigues, Cedro Finances – SI – Código Florestal – Palestrante Marcelo Lessa – EF
 Dia 05/10/11 – Quarta-feira
 – Aspectos Legais do ICMS – Palestrante Prof. Fernando Abrão, professor da UNIFIMES – CC
 – Legislação Trabalhista – Palestrante Prof^a Giovanna Borges, professora UNIFIMES – DIR/CC

– Coordenadores de Cursos

Dia 05/10/11 – Quarta-feira – *cont...*
 – Sistema TRON – Palestrantes Alex Ribeiro, Consultor de Negócios da Empresa TRON Informática e Luiz Paulo UNIFIMES – CC
 – Os Desafios da Advocacia Jovem – Conferencista Dr. Célio Borges Martins, OAB Subseção Jataí – DIR
 – Reforma do Código Processo Penal – Conferencista Dr. André Fernandes de Almeida, Delegado da 14^a Regional de Jataí – DIR
 Dia 06/10/11 – Quinta-feira
 – Projeto Carbono no Corredor de Biodiversidade Emas-Taquari e a produção de mudas nos Assentamentos Formiguinha, Serra das Araras e Pouso Alegre – Mineiros–GO/Mostra de vídeo da experiência.
 Oréades Núcleo de Geoprocessamento e Produtores Rurais dos Assentamentos –

		<p>AGR/EF</p> <ul style="list-style-type: none"> - Feira de Sementes Tradicionais Indígenas - Palestrante Terezinha A. Borges Dias, EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia/Apresentação de Vídeo - AGR/EF - Certificação de Alimentos Orgânicos - Palestrante José Batista Neto, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento /Divisão de Política e Desenvolvimento Agropecuário - AGR - Justiça Criminal - Conferencista Dr Samer Agi, Delegado de Polícia - Goiânia - GO - DIR - Certificação JAVA - Palestrante Rafael Freitas Costa, Desenvolvedor JAVA e Webmaster da Oréades Núcleo de Geoprocessamento - SI - Educadores Inovadores: Melhorando a competência de quem ensina e facilitando a aprendizagem - Palestrante Prof^a Ms. Maria do Carmo Ribeiro Abreu - PED - Certificação Microsoft - Palestrante: Thiago Gomes Silva, Analista de Infra-estrutura de TI Jr. da ETH Bioenergia SA - Grupo Odebrecht - SI 	
-	Coordenadores de Cursos	- Mostra de Profissões - "Seu lugar é aqui! Conheça os cursos da UNIFIMES" Dia 04 e 05/10/11	400 alunos comunidade
-	Dominga Hoffmann	- 1º Baile Universitário/1º Encontro de egressos da UNIFIMES Banda Enigma. Dia 07/10	150 pessoas
ADM	Fábio Longhi	Rodada de Negócios - Dia 04/10/11	100 participantes (acadêmicos e empresários)
AGR/EF	Márcia Maria de Paula	Mostra Jardim sensorial na Semana Universitária - 04 e 04/10/11	03 prof/adm 20 acadêmicos 400 pessoas comunidade
AGR/EF/ZOO	Márcia Maria de Paula	- 3ª Festa da Semente Feira do Produtor, Feira de Comidas Típicas e Troca de Sementes. - 1º Encontro de Criadores de Suíno Caipira de Mineiros - GO - Dia 06/10/11	48 acadêmicos 15 prof/adm 125 participantes comunidade
PED	Valquíria Ramos	Projeto "O maravilhoso mundo dos contos	400 alunos rede

	de Jesus	de fadas e seu poder de formar leitores.” – set/out 2011	pública 36 acadêmicos e 02 professor
AGR	Manuel Rodrigues Carballal	Palestra: Comparação entre cultura de grãos e cultura da cana-de-açúcar – 31/08/2011 (Semana Universitária da UEG)	35 acadêmicos da UEG
AGR	Márcia Maria de Paula	Palestra Rochagem e apresentação Projeto de Extensão – COOPERMIN	34 pessoas
AGR	Márcia Maria de Paula	Curso de Olericultura Orgânica – SENAR – Núcleo de Agroecologia – IPAF – dias 28, 29, 30/11/11	14 comunidade 01 professor 01 acadêmico
AGR	Manuel Rodrigues Carballal	Palestra Uso de cama aviário como adubo – Semana Tecnológica de Portelândia – 01/12/2011	100 produtores rurais
AGR/ EF	Márcia Maria de Paula	Palestra: Sustentabilidade – Escola Estadual Professora Alice – dia 26/08/11	50 alunos ensino médio
PED	Luciene A. P. C. Pereira	Projeto: Valorizando a terceira idade	25 pessoas do abrigo 01 professor 01 voluntário 07 acadêmicos
PED	Luciene A. P. C. Pereira	Projeto: História de Mineiros para crianças	19 acadêmicos 1 professor 100 crianças
PED	Luciene A. P. C. Pereira	Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Infância e adolescência	11 acadêmicos 03 professores 10 professores comunidade
EF	Gildomar Alves dos Santos	V Fórum Florestal do Sudoeste Goiano e II Simpósio Florestal de Goiás – Desafios da Atividade Florestal – 27 e 28/10/11 – apoio Empresa Júnior Florestal – ECOFLOR	127 participantes
PED	Luciene A. P. C. Pereira	I Rua do Lazer 26/11/11	80 participantes 03 professores 50 acadêmicos
AGR	Marilaine de Sá Fernandes	I Mostra de maquetes dos métodos de melhoramento de plantas – 07/12/11	31 participantes
AGR	Marilaine de Sá Fernandes	Seminário: Transgênicos – Contra x A favor – 07/12/11	31 participantes
-	Marta Brandão	Apoio I Festival Gastronômico de Mineiros – 24/11 a 04/12/11	-

FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

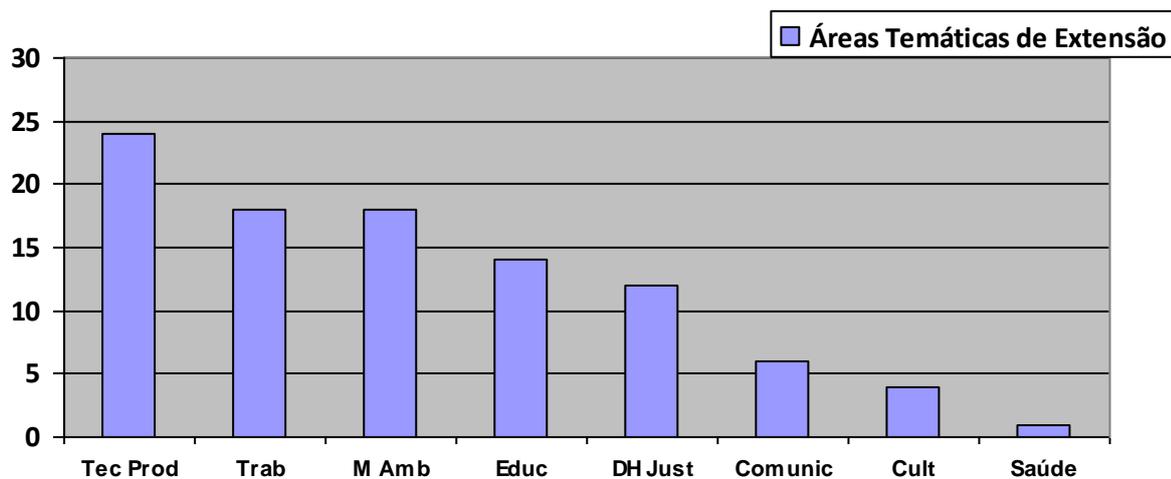
*Unidades: AGRO – Agronomia, ADM – Administração, EF – Engenharia Florestal, CC – Ciências Contábeis, DIR – Direito, PED – Pedagogia, SI – Sistema de Informação, ZOO – Zootecnia

TABELA 7: Indicadores das ações de Extensão do Centro Universitário de Mineiros do ano de 2011 – Mineiros–GO, dezembro, 2011.

Indicador	Metas alcançadas em 2011
Número de ações de extensão	145
Número de programas de extensão (“apoio à agricultura familiar”; “melhor idade”; “comunicação e cultura”; “cursos de extensão”, e “educação ambiental”)	05
Número de projetos de extensão	10
Número de cursos/mini-cursos de extensão	19
Número de oficinas de extensão	11
Número de palestras de extensão	60
Número de mostras de extensão	04
Número de eventos de extensão	13
Número de outras ações de extensão	16
Número de atendimento no Centro de Pacificação	121
Número de Análises realizadas (Laboratório Solos e Sementes)	446
Número de mudas produzidas no Viveiro	440.000
Número de entrevistados nas pesquisas do INDEP – 11 pesquisas	5.161
Número de programa de rádio – UNIFIMES canal aberto com a comunidade	41
Número de tiragem dos jornais – UNIFIMES – 2 edições em 2011	3.500
Número de núcleos de estudos, pesquisa e extensão	05
Número de projetos consolidados de extensão	07
Número de setores prestadores de serviços à comunidade	06
Número de professores que coordenam ações de extensão	26
Percentual de professores que coordenam ações de extensão	33,7%
Número de participações de alunos em ações de extensão	1.842
TOTAL	6.638

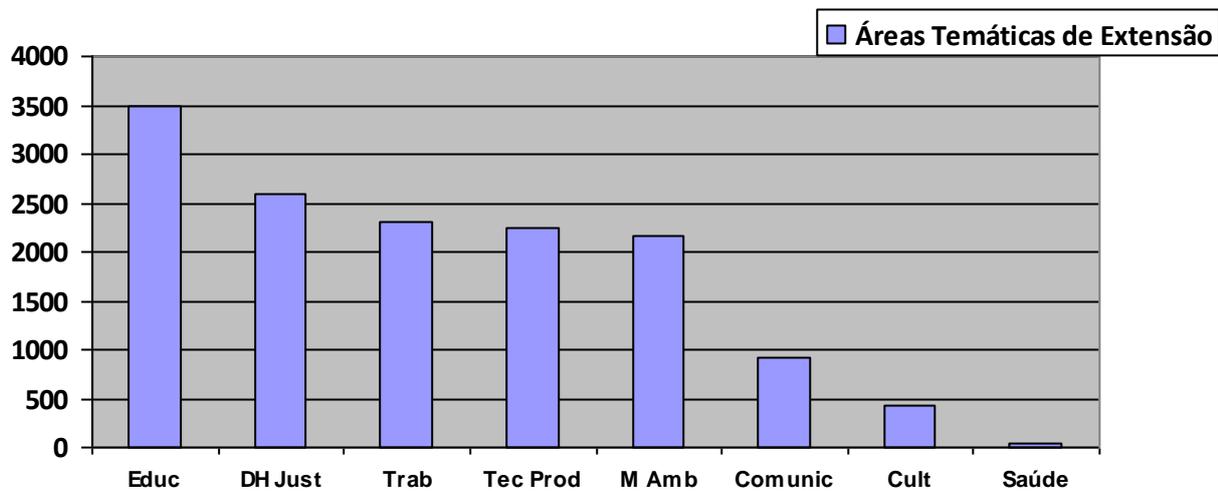
FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

GRÁFICO 1: Número de ações de Extensão por Área Temática - Centro Universitário de Mineiros - Mineiros-GO, dezembro de 2011.



FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

GRÁFICO 2: Público envolvido (comunidade interna e externa) nas ações de Extensão por Área Temática - Centro Universitário de Mineiros - Mineiros-GO - dezembro de 2011.



FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

TABELA 8: Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Mineiros do ano de 2011 – Mineiros–GO, dezembro, 2011.

Núcleo	Coordenador
NEAG – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia – Data de criação: 03 de dezembro de 2010	Márcia Maria de Paula
NEROM – Núcleo Estudos Resíduos Orgânicos e Minerais Ano de criação: 2011	Manuel Rodrigues Carballal
GEMEBIO – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Genética, Melhoramento e Biotecnologia – Data de criação: 16 de setembro de 2011	Marilaine de Sá Fernandes
NEPI – Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência – Ano de criação: 2011	Luciene A. P. C. Pereira
NEPF – Núcleo de Estudos Paulo Freire – Ano de criação: 2011	Luciene A. P. C. Pereira

FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

TABELA 9: Projetos de Extensão consolidados do Centro Universitário de Mineiros do ano de 2011 – Mineiros–GO, dezembro, 2011.

Projeto	Início	Coordenador
Coral UNIFIMES	2003	Ironдина de Fátima Silva
Valorizando a terceira idade	2004	Luciene A. P. C. Pereira
Empresa Júnior Florestal – ECOFLOR	2004	Gildomar Alves dos Santos
Faculdade Aberta a Melhor Idade	2005	Jenete Vilela Souza
Projeto Cegonha	2005	Kelly C. Rodrigues da S. Petri
Clube de Jardinagem de Mineiros	2007	Márcia Maria de Paula
Programa de Rádio – UNIFIMES Canal Aberto com a comunidade	2009	Bruna Souza
Projeto: História de Mineiros para crianças	2009	Luciene A. P. C. Pereira

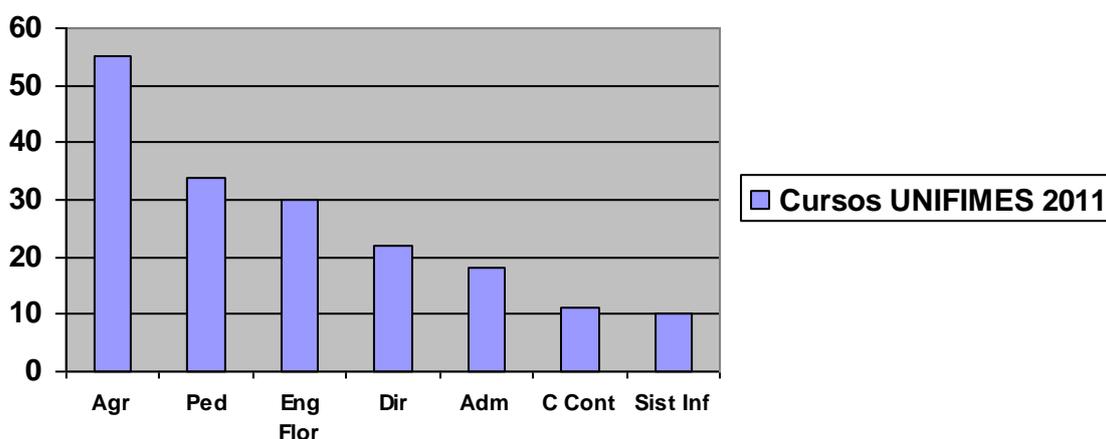
FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

TABELA 10: Prestações de Serviços a Comunidade do Centro Universitário de Mineiros do ano de 2011, de acordo com o coordenador, serviço prestado e o quantitativo – Mineiros–GO, dezembro, 2011.

Coordenador	Prestação de Serviços	Quantitativo
Gildomar Alves dos Santos	Viveiro de Mudanças da FIMES	Produção de 420.000 mudas de eucalipto, 20.000 de espécies nativas 20 produtores rurais atendidos
Neusa Siqueira Carvalho de Salles	Laboratório de Solos (Química e Física)	211 análises p/ Produtores Rurais 121 análises p/ Professores
Neusa Siqueira Carvalho de Salles	Laboratório de Sementes	114 análises p/ Produtores Rurais
Rejane Aparecida Carvalho Pohlmann	Estação Agrometeorológica	Dados disponibilizados no site
Marilaine de Sá Fernandes	INDEP – Pesquisas sócio-econômicas	11 pesquisas realizadas – 5.161 entrevistados
Jenete Vilela Souza	Centros de Pacificação Social de Mineiros, Portelândia e Santa Rita do Araguaia	121 atendimentos

FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

GRÁFICO 3: Número de ações de Extensão por curso – Centro Universitário de Mineiros – Mineiros–GO, dezembro de 2011.



FONTE: Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2011

- 2012

TABELA 11: Programas de extensão realizados na UNIFIMES durante o ano de 2012- Mineiros-GO, dezembro, 2012.

PROGRAMA	OBJETIVO
I. Cultura na UNIFIMES	Promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.
II. Melhor Idade	Propiciar condições de aprendizado e convivência a pessoas da terceira idade.
III. Meio Ambiente e Educação	Desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.
IV. PROEAF – Programa Universitário de apoio a Agricultura Familiar	Promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.
V. Comunicação e Cidadania	Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).
VI. Cursos de Extensão	Contribuir com a formação dos egressos e outros representantes da comunidade, por meio de cursos de extensão.
VII. Direitos Humanos e Justiça	Implementar projetos e ações para o desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.
VIII. Esporte, lazer e saúde	Desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.
IX. Ações Afirmativas	Desenvolver ações para promover a igualdade étnico-racial na sociedade brasileira e ampliar e defender a cidadania das populações afro-brasileiras.

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

I. Programa Cultura na UNIFIMES

O Programa Cultura na UNIFIMES desenvolve ações que promove a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.

Em 2012 o programa contou com 02 projetos, a realização de 03 eventos e a participação em evento regional.

TABELA 12: Ações do Programa cultural da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 - Mineiros-GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsável	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Acadêmicos envolvidos
Coral UNIFIMES	todos	Prof. Irondina de Fátima Silva	20	02 02	10
Escola de Iniciação Musical	todos	Prof. Irondina de Fátima Silva	23	01 01	02
Teatro no Shopping - Happy Hour - 18/01/12	Pedagogia	Prof. Marlene Ribeiro	200	- 10	10
Comitiva UNIFIMES -Festa do Carreiro Portelândia-GO - 20/05/12	todos	Prof. Márcia de Paula Prof. Irondina de Fátima Silva	1.000	15 -	130
I Festival Canta UNIFIMES - 24/11/12	todos	Prof. Irondina de Fátima Silva	300	02 02	10
Cantata de Natal - 12/12/12	todos	Prof. Irondina de Fátima Silva	200	02 02	10

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

II. Programa Melhor Idade

O **Programa Melhor Idade** visa desenvolver ações que propicie condições de aprendizado e convivência a pessoas com idade acima de 50 anos. As ações do programa acontecem desde 2004.

Em 2012 o programa contou com 02 projetos, realização de 01 evento e a publicação de 01 livro, com a tiragem de 1.000 cópias.

TABELA 13: Ações do Programa Melhor Idade da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsável	Público/ comunidade	Docentes/Adminis- trativos envolvidos	Acadêmicos envolvidos
FAMI – Faculdade Aberta a Melhor Idade	todos	Prof. Vera Luciano	30	07 –	–
Projeto Valorizando a Melhor Idade	Pedagogia	Prof. Luciene Pereira	20	01 –	10
Publicação Livro “Doces Recordações” tiragem 1.000 cópias	todos	Prof. Vera Luciano Prof. Jenete Vilela	–	–	–
Lançamento do Livro “Doces Recordações” – 21/06/12	todos	Prof. Vera Luciano e Prof. Jenete Vilela	150	02 –	–

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

III. Programa Meio Ambiente e Educação

O Programa Meio Ambiente e Educação desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.

Em 2012 o programa realizou as ações listadas abaixo, além de duas oficinas sobre jardinagem, que estão descritas no Programa de Cursos de Extensão.

TABELA 14: Ações do Programa Meio Ambiente e Educação da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Projeto Clube de Jardinagem de Mineiros – Núcleo Gaia – 11 Reuniões Mensais	Agronomia Eng. Florestal Pedagogia Eng. Civil	Prof. Valúcia Teodoro Prof. Ariana Carnevale Prof. Márcia de Paula	38	35 07	47
2º Safári Fotográfico	todos	Prof. Márcia de Paula Angelita Oliveira	27	07 02	04
Exposição de Fotografias do Cerrado	todos	Angelita Oliveira Prof. Márcia de Paula	15	07 02	04
Dia Mundial do Meio Ambiente – stand Citro 5 – distribuição de cartilhas e sementes	Agronomia	Prof. Juliana Pires Bruma Souza Prof. Márcia de Paula	300	03 -	12
Palestra: Recuperação de Nascentes e áreas degradadas	Agronomia	Prof. Márcia de Paula	35	01 -	01
Parceria Parque Nacional das Emas	todos	Prof. Márcia de Paula	-	05 01	03
Apoio implantação Placas sinalização Parque Nac. Emas	Eng. Florestal	Prof. Sabine Lanzer	-	01 -	02

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

IV. PROEAF – Programa de Extensão Universitária de apoio a Agricultura Familiar

O PROEAF tem por objetivo promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.

O programa existe desde 2006 e em 2010, o programa se fortaleceu com a criação do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia. Em 2012, o programa realizou 03 eventos e teve participação ativa em 02 eventos, realizados pelas instituições parceiras. Ressalta-se também o intercâmbio com o NEAF da UFG Jataí-GO (Núcleo de Agricultura familiar).

TABELA 15: Ações do Programa de Extensão Universitária de apoio à Agricultura Familiar da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros-GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Reuniões mensais Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia (07)	Agronomia	Prof. Márcia de Paula	33	28 04	39
Participação no Seminário – Agricultura Familiar – do campo a mesa do escolar	Agronomia Pedagogia	Prof. Márcia de Paula	211	02 01	20
Participação no Dia de Campo – Alimento legal – SIM	Agronomia	Prof. Márcia de Paula	94	03 02	30
Participação AGROCENTRO-OESTE FAMILIAR – UFG Goiânia	Agronomia	Prof. Márcia de Paula	07	01 –	–
Palestra: Normas sanitárias na agricultura familiar: desafios alimentação escolar – Evento UFG	Agronomia	Prof. Márcia de Paula	01	39 –	–
4ª Festa da Semente	Agronomia Eng. Florestal Pedagogia	Prof. Márcia de Paula Prof. Katya Smiljanic Prof. Valúcia Teodoro Prof. Francisco Solano	171	20 17	66
2º Encontro de Criadores de Suíno Caipira	Agronomia Veterinária	Prof. Márcia de Paula	30	02 –	12
Encontro da Agricultura Familiar – COOPERMIN 2013	Agronomia	Prof. Márcia de Paula	43	02 –	02

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

V. Programa Comunicação e Cidadania

O Programa Comunicação e Cidadania busca Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).

Em 2012 o programa contou com 02 projetos, o jornal e o programa de rádio. O jornal é trimestral e teve uma tiragem de 1.000 exemplares na primeira edição e 2.000 nas demais, e o programa de rádio é semanal, indo ao ar aos domingos da Rádio Eldorado de Mineiros, AM 790 Mhz.

TABELA 16: Ações do Programa Comunicação e Cidadania da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Jornal UNIFIMES	todos	Bruna Souza	-	20 04	10
Programa de Rádio UNIFIMES – canal aberto com a comunidade	todos	Bruna Souza Prof. Márcia de Paula	-	10 03	10

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

VI. Programa Cursos de Extensão

O Programa Cursos de Extensão visa Contribuir com a formação dos egressos e outros representantes da comunidade, por meio de cursos de extensão.

Em 2012 o programa contou com 32 cursos, 12 mini-cursos, 01 workshop e 07 oficinas.

Os cursos profissionalizantes em parceria com a PRONACO disponibilizou à comunidade, capacitação em informática, eletrônica, atendentes, recursos humanos, auxiliar administrativo e cabeleireiro.

TABELA 17: Ações do Programa Cursos de Extensão da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunitário	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Oficina: Novas possibilidades de aprendizagem 16/01/12	Pedagogia	Prof. Irondina Silva Prof. Márcia de Paula	25	04 02	01
Cursos profissionalizantes Parceria PRONACO (3 etapas – 18 cursos)	–	Élida Teodoro	352	01 01	01
Curso Bibliotecas Universitárias: curso de férias – alunos do ensino médio – 16/07 a 08/08/12	todos	Mírian Fernandes	13	03 –	02
Curso Treinamento NR 31 (10 cursos para ETH e COMIVA)	Agronomia	Prof. Manuel Carballal	287	03 01	–
Oficina Jardim Sensorial – 17/10/12	Agronomia Eng. Florestal Pedagogia	Prof. Ariana Carnevale Prof. Valquíria Ramos	02	04 –	24
Oficina Jardinagem – 30/11/12	Agronomia Eng. Florestal	Prof. Márcia de Paula	13	02 –	02
Curso Servidores PostgreSQL – 15 e 16/10/12	Sistema Informação	Prof. Reuber Cunha	–	02 –	20
Curso Delphin XE – 15 e 16/10/12	Sistema Informação	Prof. Reuber Cunha	–	02 –	19
Mini-curso Instalações Hidráulicas Prediais – 16/10/12	Eng. Civil	Prof. Márcio Hermoso	03	02 –	86

continua

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 17: Ações do Programa Cursos de Extensão da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 - Mineiros-GO, dezembro, 2012.

continuação					
Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade e	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Mini-curso Levantamento Fitossociológico 17/10/12	Eng. Florestal	Prof. Andrisley Silva	-	02 -	09
Mini-curso Argamassas e Rejuntamento 18/10/12	Eng. Civil	Prof. Márcio Hermoso	03	02 -	86
Mini-curso HP 12C 18/10/12	Administração C. Contábeis	Prof. Elisângela Morais	-	02 -	20
Mini-curso Farmacologia Veterinária - 18/10/12	Veterinária Zootecnia	Prof. Célia Vilela	02	01 -	42
Mini-curso Software Livre e Geotecnologia dia 18/10/12	Sistema Informação	Prof. Reuber Cunha	01	02 -	08
Curso Urgência e Emergência na Clínica Veterinária - 17 e 18/10/12	Veterinária	Prof. Célia Vilela	02	01 -	25
Curso Qualidade do Leite - 17 e 18/10/12	Veterinária Agronomia Zootecnia	Prof. Célia Vilela	02	01 -	18
Mini-curso Empreendedorismo Rural - 18/10/12	Agronomia Veterinária Eng. Florestal Zootecnia Administração	Prof. Manuel Carballal	02	01 -	67
Mini-curso JSF-JavaServer Faces - 18/10/12	Sistema de Informação	Prof. Fernando Freitas	02	01 -	35
Mini-curso Planejamento Familiar Financeiro - 19/10/12	Administração C. Contábeis	Prof. Elisângela Morais	02	02 -	31
Mini-curso Impermeabilizantes e aditivos para concreto e argamassa - 19/10/12	Eng. Civil	Prof. Márcio Hermoso	03	02 -	83
Mini-curso Agricultura de Precisão 19/10/12	Agronomia	Prof. Manuel Carballal	02	01 -	38
Mini-curso Uso e Cultivo de Plantas Medicinais	Agronomia Eng. Florestal Veterinária Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	02	01 -	25

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 17: Ações do Programa Cursos de Extensão da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos	conclusão
Oficina Jogos adaptados inclusivos – 18/10/12	Pedagogia Ed. Física Psicologia	Prof. Cristiane Oliveira	–	02 –	23	
Oficina A importância do lúdico na alfabetização e letramento – 19/10/12	Pedagogia Psicologia	Prof. Uélgina Barbosa	–	02 –	23	
Oficina O Lúdico na Matemática/ Brinquedos de sucata/Arte de contar histórias 18/10/12	Pedagogia Psicologia	Prof. Cristiane Oliveira Prof. Nilsa Silva	–	02 –	23	
Oficina A importância da literatura na alfabetização e na inclusão – 18/10/12	Pedagogia Ed. Física Psicologia	Prof. Uélgina Barbosa Prof. Cristiane Oliveira	–	02 –	30	
Workshop Técnicas de aprendizagem e tendências de Educação – 19/10/12	Pedagogia Ed. Física Psicologia	Prof. Marisângela Balz	02	02 –	124	
Curso Prática Contábil – 30/11/12	C. Contábeis	Prof. Lúcia Figueira	32	01 –	10	
Mini-curso – Semana da Consciência Negra e diversidade no IEF – Desafios da luta anti-racista no sec. XXI – Nov 2012	Direito Psicologia Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	120	01 –	01	

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

VII. Programa Direitos Humanos e Justiça

O Programa Direitos Humanos e Justiça visa implementar projetos voltados para o conhecimento na área do Direito e ainda para a busca do desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.

TABELA 18: Ações do Programa Direitos Humanos e Justiça da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Núcleo de Práticas Jurídicas/Centro de Pacificação	Direito	Prof. Tatiane Macedo	608	04 01	51
IV Colóquio Jurídico - 20/05 a 02/06/12	Direito	Prof. Jenete Vilela	30	15 -	200
1ª Jornada Jurídica - 08 e 09/11/12	Direito	Prof. Jenete Vilela	70	22 -	250

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

VIII. Programa Esporte, Lazer e Saúde

O Programa Esporte, Lazer e Saúde busca desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

TABELA 19: Ações do Programa Esporte, Lazer e Saúde da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
1ª Praia UNIFIMES – 13 a 15/01/12	Ed. Física Pedagogia	Prof. Leonardo Rimolo Prof. Marlene Ribeiro	500	18 02	20
Projeto “Exercitar sua mente e seu corpo também pode ser divertido”	Pedagogia Ed. Física	Prof. Valquíria Ramos Prof. Marlene Ribeiro Prof. Leonardo Rimolo	275	04 –	33
Dia da Luta Antimanicomial – 17/05/12	Psicologia	Prof. Kelly Petri Prof. Marisângela Balz	300	02 –	30
Participação 11ª Copa Tio Marcelo – equipe de arbitragem 22/05 a 05/06/12	Ed. Física	Prof. Leonardo Rimolo	2.000	02 –	20
2ª Praia UNIFIMES 29/06 a 01/07/12	Ed. Física	Prof. Leonardo Rimolo	300	02 –	19

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

IX. Programa “Ações Afirmativas”

O Programa Ações Afirmativas tem por objetivo desenvolver ações para promover a igualdade étnico-racial na sociedade brasileira e ampliar e defender a cidadania das populações afro-brasileiras.

TABELA 20: Ações do Programa "Ações Afirmativas" da UNIFIMES realizadas durante o ano de 2012 – Minas-GO, dezembro, 2012.

Ação	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Conferência Semana do Pedagogo: Educando pela diversidade para igualdade – maio 2012	Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	40	10 –	85
Palestra: 124 anos de uma abolição inacabada – maio 2012	Direito Psicologia Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	30	04 –	–
Conferência Colóquio Jurídico – O Sudoeste Goiano no contexto da Rio + 20 – junho 2012 – apresentação de 02 trabalhos	Direito	Prof. Sérgio Souza	30	15 –	200
Participação no Congresso Internacional de Cooperação entre África e o mundo – Portugal julho 2012	Direito Psicologia Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	20	02 –	–
Participação no XII Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros – Santa Catarina – 02 trabalhos apresentados e 01 mini-curso	Direito Psicologia Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	120	02 –	–
Participação evento científico – Seminário Internacional de Literatura Afro-Latina – UFU – outubro 2012	Pedagogia Direito Psicologia Eng. Florestal	Prof. Sérgio Souza	–	04 –	04
Palestra Colégio Ágape – Hist. América Latina	Direito Psicologia Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	80	04 –	–
Lançamento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e africanos “Mestre Martiniano José da Silva” – 20/11/12 Semana da Consciência Negra	Direito Psicologia Pedagogia	Prof. Sérgio Souza	40	30 03	100

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 21: Projetos de extensão da UNIFIMES realizados durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Projetos	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Uso de Software Pedagógico – parceria NETBIO	Pedagogia	Prof. Marta Brandão	300	02 –	–
Projeto Equoterapia	Veterinária Zootecnia Psicologia Ed. Física	Prof. Fabrício Elmar	20	01 –	03
Guarda Responsável na criação de animais de estimação	Veterinária	Prof. Célia Vilela Prof. Valquíria Ramos	270	03 –	50
Conhecendo a profissão do Médico Veterinário	Veterinária	Prof. Célia Vilela	03	01 –	38
Projeto Cegonha	Pedagogia Psicologia	Prof. Kelly Petri	20	10 –	115
Mostra das Profissões	todos	Prof. Rejane Pohlmann	20	20 01	300
Apresentação Engenharia Civil no CREA–GO 26/04/12	Eng. Civil	Prof. Patrícia Felipe Prof. Márcia de Paula	10	05 –	01
3ª Semana do Pedagogo 22 a 25/05/12	Pedagogia	Prof. Marlene Ribeiro	40	10 –	85
II Fórum da Avicultura de Mineiros 24/05/12	Agronomia Veterinária	Prof. Manuel Carballal	230	10 02	75
IV Dia de campo – utilização de cama de aviário agropecuária 25/05/12	Agronomia Veterinária Zootecnia	Prof. Manuel Carballal	174	13 04	70
II Semana de Sistema de Informação 30/05 a 01/06/12	Sistema de Informação	Prof. Reuber Cunha	10	07 –	40
II Computer Game Show 31/05 a 01/06/12	Sistema de Informação	Prof. Reuber Cunha	–	07 –	40
III Semana do Administrador 10 a 14/09/12	Administração	Prof. Mara Amorin	20	05 –	150
VII Semana Universitária e VI Encontro de Iniciação Científica	todos	PROEP	333	40 10	557

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 22: Seminários de extensão da UNIFIMES realizados durante o ano de 2012 - Mineiros-GO, dezembro, 2012.

Seminários	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Lutas - Cultura e Disciplina - 18/10/12	Ed. Física	Prof. Leonardo Rimolo	10	02 -	25
Perspectivas da Profissão Contábil e Speed Fiscal - 18/10/12	C. Contábeis Administração o Direito	Prof. Lúcia Figueira	02	01 -	55
Direito do Consumidor 18/10/12	C. Contábeis Administração o Direito	Prof. Lúcia Figueira Pro. Mara Amarin	10	02 -	99
Como elaborar projetos de pesquisa em Direito - 18/10/12	Direito	Prof. Tatiane Macedo	-	02 -	18
Justiça Militar	Direito	Prof. Jenete Vilela	02	02 -	27
Novas tecnologias de busca na web 19/10/12	Sistema de Informação	Prof. Reuber Cunha	04	03 -	40
Orçamento Público 19/10/12	C. Contábeis Administração o Direito	Prof. Lúcia Figueira	04	02 -	82
Bovinocultura leiteira Dia de Campo Doverlândia - 28/01/12	Agronomia	Prof. Manuel Carballal	25	01 -	-
Irrigação em pastagem - 16/02/12	Agronomia	Prof. Forlann Carneiro	30	01 -	-
Stand Dia de Campo APMG - Cama de Aviário - 09/03/12	Agronomia	Prof. Manuel Carballal	103	04 -	49
Android - 15/10/12	Sistema de Informação	Prof. Reuber Cunha	-	02 -	40
CMS - Custom Management System 16/10/12	Sistema de Informação	Prof. Reuber Cunha	-	02 -	40
Importância da pesquisa agropecuária na evolução tecnológica 18/10/12	Agronomia Veterinária Zootecnia Eng. Florestal	Prof. Manuel Carballal	02	01 -	14

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 23: Outra atividades de extensão da UNIFIMES realizados durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Outras atividades	Curso	Responsáveis	Público comunidade	Docentes/ Administrativos envolvidos	Estudantes envolvidos
Café da Manhã com profissionais da Engenharia Civil	Eng. Civil	Prof. Márcio Hermoso	02	03 –	30
Participação do Programa “Mesário Voluntário” do Tribunal Eleitoral	Direito	Prof. Tatiane Macedo	–	01 –	30
Doação de alimentos Para entidades sociais (Curso Práticas Contábeis) 104 kg de alimentos – Abrigo Bezerra de Menezes e Lar Bom Pastor	C. Contábeis	Prof. Lúcia Figueira	–	01 –	10

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 24: Prestação de serviços de extensão da UNIFIMES à comunidade realizados durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Coordenador	Prestação de Serviços	Quantitativo
Andrisley Silva	Viveiro de Mudanças da FIMES	Produção de 400.000 mudas de eucalipto, 10.000 de espécies nativas
Neusa Siqueira Carvalho de Salles	Laboratório de Solos (Química e Física)	400 análises p/ Produtores Rurais
Neusa Siqueira Carvalho de Salles	Laboratório de Sementes	109 análises p/ Produtores Rurais
Rejane Aparecida Carvalho Pohlmann	Estação Agrometeorológica	Dados disponibilizados no site
Marilaine de Sá Fernandes	INDEP – Pesquisas sócio-econômicas	20 pesquisas realizadas 10.827 pessoas entrevistadas
Tatiane Macedo	Núcleo de Prática Jurídica Centro de Pacificação Social	608 atendimentos 130 processos 320 orientações jurídicas 09 audiência designada 35 audiência realizada 12 divórcios extrajudicial 01 inventário extrajudicial

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 25: Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão – NEPE's da UNIFIMES à comunidade realizados durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Núcleo	Coordenador
NEAG – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia – criação 2010	Prof. Márcia Maria de Paula
NEROM – Núcleo Estudos Resíduos Orgânicos e Minerais – criação 2011	Prof. Manuel Rodrigues Carballal
GEMEBIO – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Genética, Melhoramento e Biotecnologia – criação 2011	Prof. Marilaine de Sá Fernandes
NEPI – Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência – criação 2011	Prof. Luciene A. P. C. Pereira
Núcleo Gaia – Estudos e Pesquisa em Paisagismo e Floricultura – criação 2012	Prof. Valúcia Teodoro Prof. Ariana Bertola carnevale Prof. Márcia Maria de Paula
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e africanos “Mestre Martiniano José da Silva” – criação 2012	Prof. Sérgio Luiz de Souza
Núcleo de Prática Jurídica – criação 2011	Prof. Tatiane Macedo

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 26: Projetos de extensão consolidados na UNIFIMES durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Projeto	Início	Coordenador
Coral UNIFIMES	2003	Irondina de Fátima Silva
Valorizando a terceira idade	2004	Luciene A. P. C. Pereira
Faculdade Aberta a Melhor Idade	2005	Vera Luciano Vilela
Projeto Cegonha	2005	Kelly C. Rodrigues da S. Petri

FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 27: Assuntos Estudantis consolidados na UNIFIMES durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Bolsas	Quantidade
Prefeitura Municipal de Mineiros	369
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás	152
UNIFIMES (DEINFO, Fazenda Experimental, Biblioteca, Iniciação Musical, Coral)	40
ACCI – Associação Cristã	03
TOTAL	564

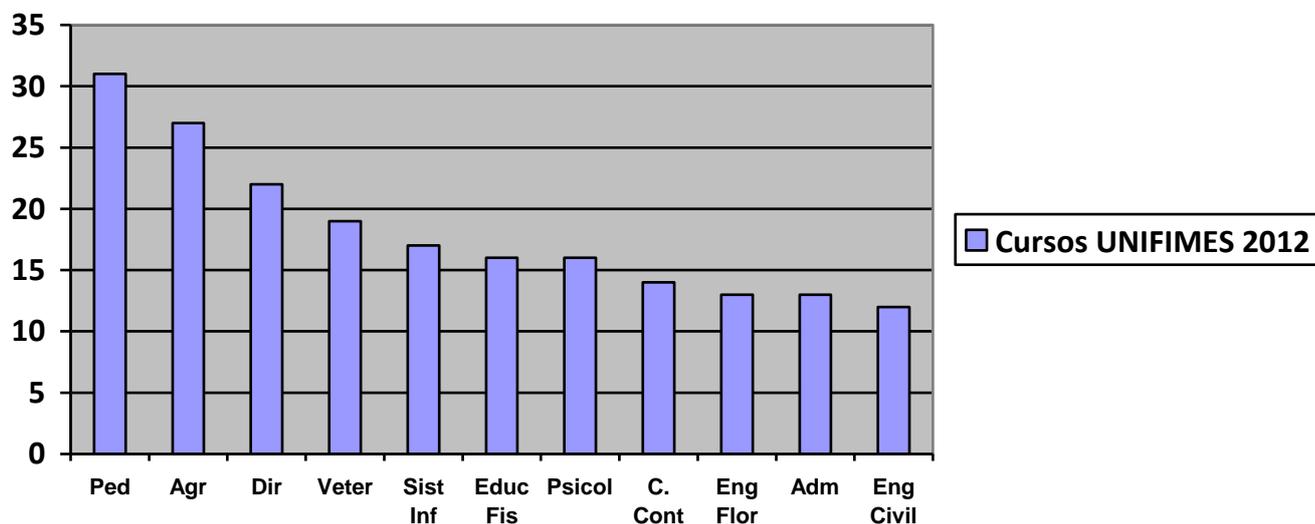
FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

TABELA 28: Indicadores das ações de extensão da UNIFIMES durante o ano de 2012 – Mineiros–GO, dezembro, 2012.

Indicador	Metas alcançadas em 2012
Número de ações de extensão	152
Número de programas de extensão	09
Número de projetos de extensão	16
Número de cursos/mini-cursos de extensão	44
Número de oficinas e workshops de extensão	08
Número de palestras de extensão	28
Número de mostra e exposição de extensão	02
Número de eventos de extensão	22
Número de outras ações de extensão	09
Número de atendimento no Centro de Pacificação/NPJ	608
Número de Análises realizadas (Laboratório Solos e Sementes)	509
Número de mudas produzidas no Viveiro	410.000
Número de entrevistados nas pesquisas do INDEP – 20 pesquisas	10.827
Número de programa de rádio – UNIFIMES canal aberto com a comunidade	25
Número de tiragem dos jornais – UNIFIMES – 04 edições em 2012	7.000
Número de núcleos de estudos, pesquisa e extensão	07
Número de projetos consolidados de extensão	06
Número de setores prestadores de serviços à comunidade	06
Número de participações de professores em ações de extensão	537
Número de professores que coordenam ações de extensão	35
Percentual de professores que coordenam ações de extensão	39,77%
Número de participações de administrativos em ações de extensão	73
Número de participações de estudantes em ações de extensão	3.930
Número de participações de pessoas da comunidade	9.157
TOTAL	13.697

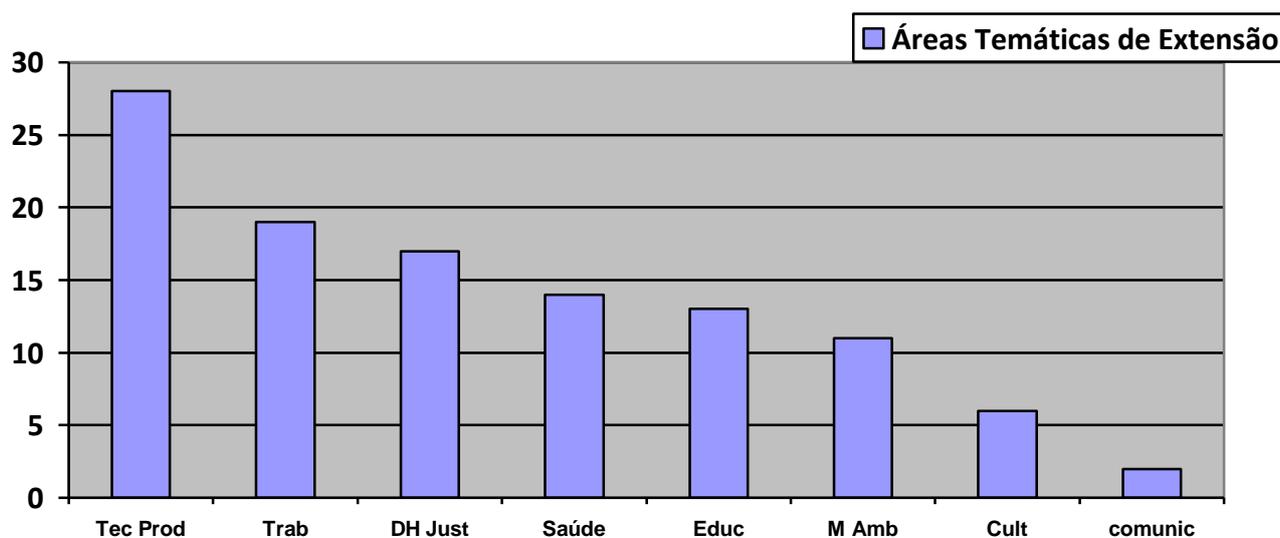
FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

Gráfico 04: Número de ações de Extensão por curso - Centro Universitário de Mineiros - Mineiros-GO, dezembro de 2012.



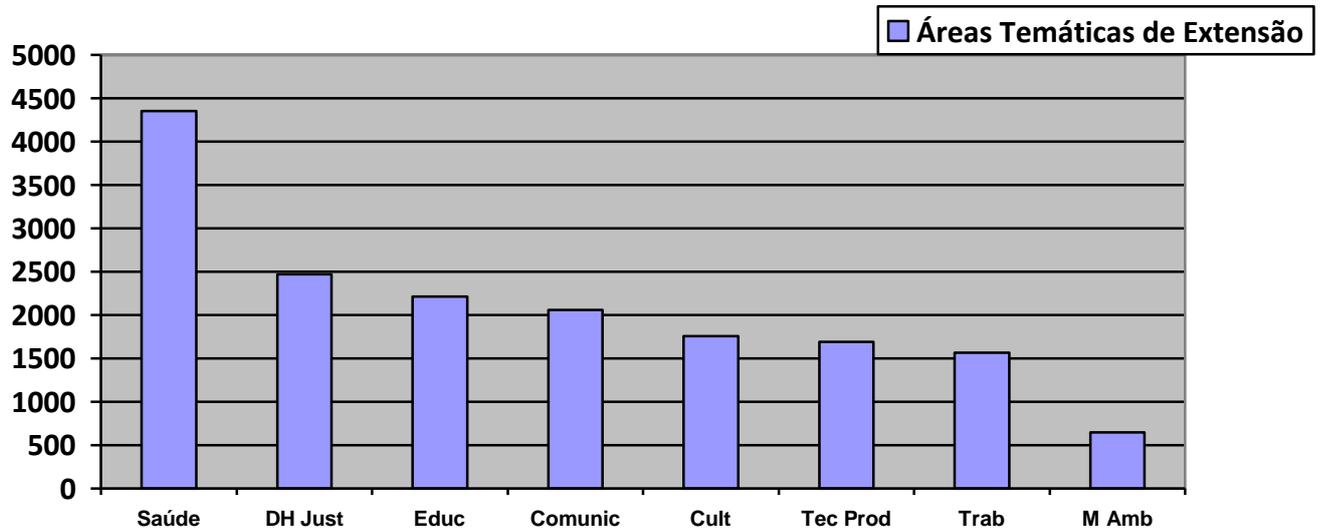
FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

Gráfico 05: Número de ações de Extensão por Área Temática - Centro Universitário de Mineiros - Mineiros-GO, dezembro de 2012.



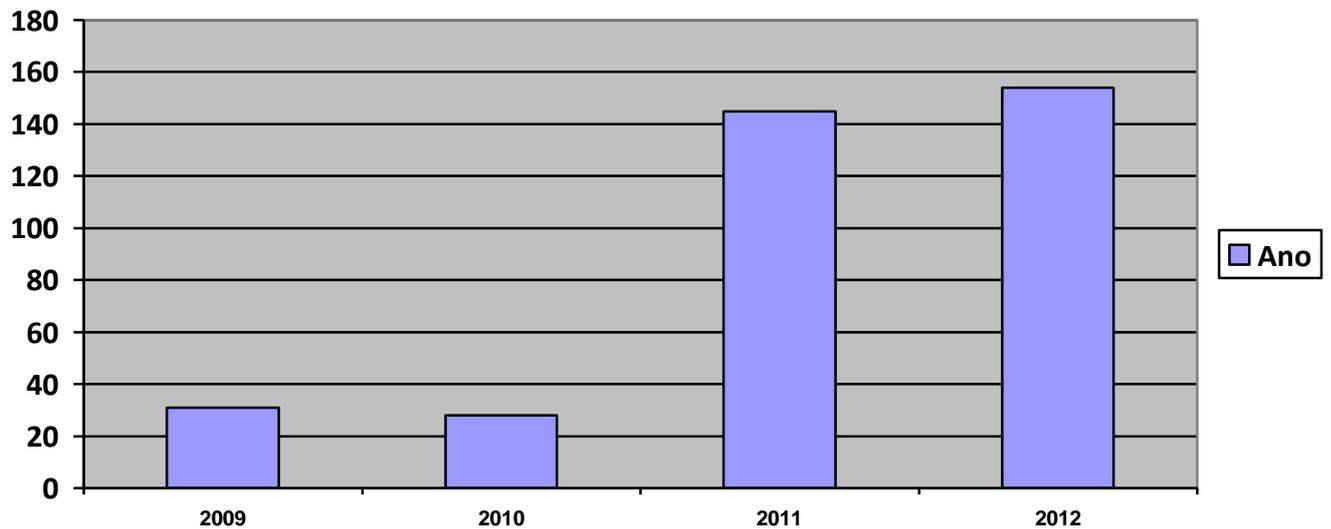
FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

Gráfico 06: Participação da comunidade interna e externa (público envolvido) nas ações de Extensão por Área Temática - Centro Universitário de Mineiros - Mineiros-GO - dezembro de 2012.



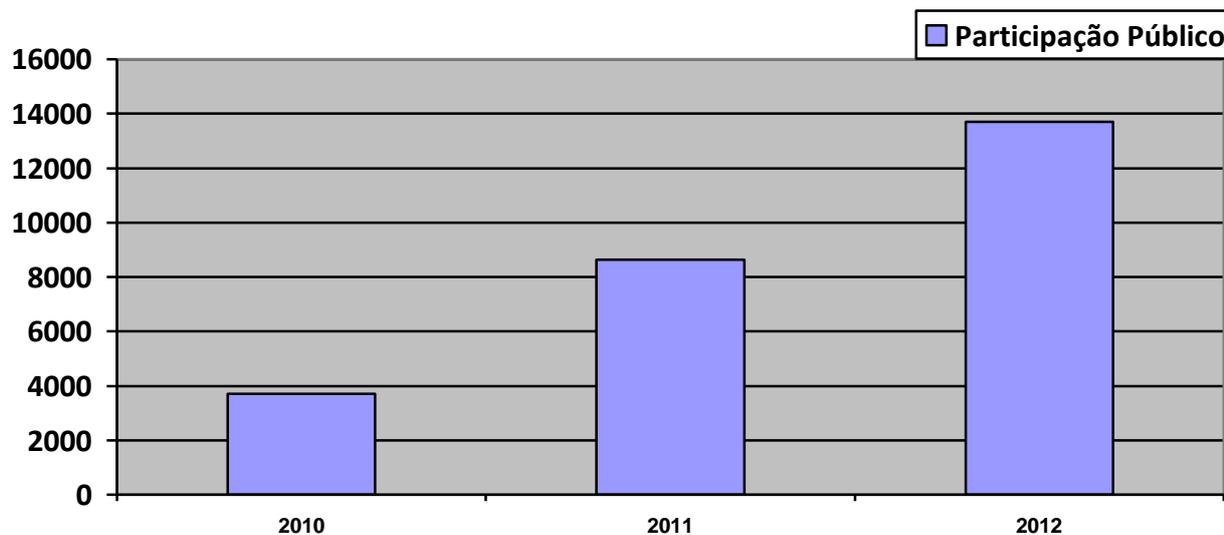
FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

Gráfico 07: Número de Ações de Extensão 2009, 2010, 2011 e 2012 - Centro Universitário de Mineiros - Mineiros-GO, dezembro de 2012.



FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

Gráfico 08: Participação da comunidade interna e externa nas ações de Extensão do Centro Universitário de Mineiros, no período de 2010 a 2012 - Mineiros-GO, dezembro de 2012.



FONTE: Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais. 2012

MEC – acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa

As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas periodicamente pelos grupos responsáveis por cada ação. Essas avaliações são feitas de forma específica por atividade. Como exemplo cita-se a VI e VII SEMANA UNIVERSITÁRIA e V e VI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFIMES, que após a realização da mesma, foi feita uma avaliação geral, primeiramente com a comissão organizadora e depois com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, o grupo pode avaliar se os objetivos foram de fato cumpridos e também se tem subsídios para melhorar as próximas ações. Essas avaliações sempre são feitas com o apoio e suporte da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Ressalta-se que ao final de cada semestre, o colegiado – CONSEPE – avalia as ações de extensão realizadas e dá o parecer para as próximas ações.

As atividades de extensão na UNIFIMES são entendidas como ações que auxiliam a formação acadêmica e traz para a sala de aula, as vivências e experiências que traduzem o respeito ao cidadão e também a busca por uma sociedade mais justa. Observa-se que os acadêmicos se sentem mais seguros e conseqüentemente mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho. Quanto às bolsas para atividades de extensão, a UNIFIMES possui um programa próprio de bolsas e descontos, que são regulamentados pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás

MEC – convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada

organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, nos anos de 2011 e 2012, foram feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, visa contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua, convênios, outras não.

- APAE Mineiros
- APGM - Associação de Produtores de Grãos de Grãos de Mineiros
- Abrigo Bom Pastor
- Associação da Comunidade Quilombola do Cedro
- Associação de Guias de Turismo "Filhos do Cerrado"
- AVIP - Associação dos Avicultores de Mineiros
- BR Foods
- Câmara Municipal de Vereadores
- Centro Educacional Chico Xavier
- Conselho Estadual de Educação
- COOPERMIN - Cooperativa de Agricultores e Agricultoras Familiares de Mineiros
- CREDTAG Mineiros
- EMATER - Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa

Agropecuária

- EMBRAPA - Recursos Genéticos e Biotecnologia
- ETH Bioenergia
- Faculdade Mineirense - FAMA
- FAEG - Federação da Agricultura do Estado de Goiás
- FAEG/SENAR-GO
- MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento/ Divisão Política e Desenvolvimento Agropecuário
- Minermix Nutrição Animal

- Ministério da Defesa
- OAB - Seção Goiás
- Oréades Núcleo de Geoprocessamento
- OVG - Organização das Voluntárias de Goiás
- Prefeitura Municipal de Mineiros
- Programa Energia Social
- PUC Goiás
- Rádio Eldorado AM
- Rádio Pedra Aparada FM
- Rádio Verde vale FM
- SEBRAE-GO
- Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás - SECTEC
- SENAR-GO
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros
- Sindicato Rural de Mineiros
- Trekking Turismo
- Tribunal de Justiça do Estado de Goiás
- Trilhas do Cerrado
- Trilhas e Aventuras
- TRON Informática
- Universidade Estadual de Goiás

2.4 Pós-graduação (*lato e striito sensu*)

Histórico

De acordo com o PDI (2010, p.82, item 5.3) quando se trata da pós-graduação *stricto sensu*, a FIMES, nos seus 25 anos de oferta de ensino superior em Mineiros, revela uma trajetória histórica de boa atuação na produção do conhecimento, formando profissionais em diversas áreas desde 1986. Dentro de suas possibilidades tem se esforçado e conseguido realizar essa formação conforme as exigências legais, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Com o propósito de aperfeiçoar os trabalhos e atingir o ápice da pesquisa dentro do rigor científico, considerando que a vocação da região é o agronegócio e o alto índice de profissionais formados nessa área, bem como a necessidade de maior aperfeiçoamento desses profissionais, observando, ainda, o leque de linhas de pesquisa que contemplam o maior número de cursos ofertados pela UNIFIMES e a existência de várias pesquisas na área, a formação da rede de Pesquisa em Agronegócio (convênio com a FAPEG) e as possibilidades de pesquisas nessa área podem ser revertidas em melhorias futuras para o setor, é que se propõe que em 2015 seja criado e implementado o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* do Centro Universitário de Mineiros numa parceria com as empresas locais do Agronegócio. Esta é uma das 8 metas do Centro Universitário. Conforme Tabela abaixo:

TABELA 29: Implantação do curso de pós-graduação *stricto sensu* - previsão para o ano d 2015

Curso	Habilitação	Modalidade	Alunos	turma	Local	Implantação
Gestão e Agronegócio	Pós graduação <i>stricto sensu</i>	Modular	30	1	Campus I	2015

FONTE: Equipe de Sistematização PDI-UNIFIMES, 2012

Com relação a pós-graduação *lato sensu* o PDI (2010, p.81, item 5.2) relata que no período de 1989 a 1991, a FIMES em convênio com a UFG/GO, proporcionou a seus professores o primeiro curso de pós-graduação “Metodologia do Ensino Superior”– nível de Especialização – dentro de uma política institucional de qualificação de docentes universitários.

No período de 2000 a 2002 foram realizados três cursos de pós-graduação *lato sensu*: Metodologia do Ensino Superior, Metodologia do Ensino de Matemática e Interdisciplinaridade na Educação Básica.

Em convênio com o Instituto Brasileiro de Pós- graduação e Extensão – IBPEX, responsável pela operacionalização dos cursos de pós-graduação da Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

A partir de 2002 até a presente data, 2010, houve a contratação de mestres e de um doutor em razão da aberturas de cursos na área de Ciências Agrárias, cumprindo um dos requisitos para as atividades de pesquisa.

Desde o início da oferta dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, a FIMES estabeleceu parcerias com outras instituições especializadas na área para ofertá-los: O último convênio foi celebrado com a Fundação Fernandópolis – FEF, em 2008, com os Cursos de Gestão de Pessoas, Gestão Tributária, Auditoria e Controladoria e Gestão Sucrialcooleira. No segundo semestre de 2009 foi ministrado o curso de Gestão Empresarial. Por último, a parceria com o Instituto de Planejamento Educacional e Estatístico – IPEE, para ministrar três Pós-Graduações na cidade de Goiatuba – GO, Ensino da Matemática, MBA em Controladoria, Auditoria e Gestão Financeira e Educação e Psicopedagogia Institucional. Em 2010 a instituição firmou parceria com a Fundação Atitude de Educação Continuada–FAEC, visando ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* em várias áreas.

Os dois cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que não foram oferecidos via parceria em 2007, são os de *Gestão em Tecnologia da Informação* e o de *Psicopedagogia Institucional e*

Clínica. Estes cursos foram estruturados e oferecidos pela Instituição.

Com um quadro de professores qualificados e se qualificando, o Centro Universitário se propõe a criar uma política de pós-graduação e ofertar cursos com professores da instituição, efetivando a integração entre ensino, pesquisa e extensão, requerida pelo Ensino Superior, adotando essa estratégia para se chegar a pós-graduação *stricto sensu* e atingir o rigor da pesquisa científica.

A partir de 2014 serão oferecidos quatro cursos que contemplarão as áreas de ensino da graduação, conforme dispõe o quadro 6 (Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e área Social e Jurídica), considerando demandas e setores produtivos locais e regionais.

TABELA 30: Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

Áreas	Modalidade	n° turmas	Funcionamento		início
			Turno(s)	Local	
Humanas	Modular	1	Noturno	Campus I e II	2014
Agrárias	Modular	1	Noturno	Campus I e II	2014
Social e Jurídica	Modular	1	Noturno	Campus I e II	2015
Exatas	Modular	1	Noturno	Campus I e II	2015

FONTE: Equipe de Sistematização PDI-UNIFIMES/2010

2.4.1 Núcleo básico e comum

MEC – Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e *stricto sensu*.

Todo processo referente a políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação para a Instituição, encontra-se em desenvolvimento devido ao nosso credenciamento a Centro Universitário.

MEC – Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

Como citado anteriormente estamos em desenvolvimento.

MEC – Integração entre graduação e pós-graduação.

Com os cursos oferecidos em parceria com outras Instituições como apresentado no texto inicial, temos percebido que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos, tendo estes uma boa aceitação por eles.

MEC – Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

No ano de 2011 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

2.4.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

No momento não.

MEC – A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

No momento não. Apenas temos os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em parceria com outra Instituição.

MEC – Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?

Por ser uma parceria, as atividades desenvolvidas nestes cursos hoje não tem relação com as atividades acadêmicas da IES.

MEC – Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?

No momento não. A Instituição como parceira oferece e disponibiliza estrutura física para a realização dos cursos.

MEC – Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?

Não temos esta informação devido ao tipo de convênio realizado.

MEC – Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

Por ser uma parceria, as atividades desenvolvidas nestes cursos hoje não tem relação com as atividades acadêmicas da IES.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

3.1 Núcleo básico e comum

MEC – Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes.

MEC – Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, já listados anteriormente, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo estão inseridas no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com a comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno dos *Campi*, como das demais regiões do Estado e do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social,

possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

MEC – Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

Entre as muitas ações da UNIFIMES em 2010–2012 voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, destacam-se: Programas de apoio à Agricultura Familiar, Programa Melhor Idade, Centro de Pacificação, Projeto Cegonha, Projeto Letramento e Cidadania e a participação no Projeto Rondon, operação julho 2011, na cidade de Araputanga–MS.

3.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?

Atualmente a UNIFIMES está reescrevendo todos os documentos internos, visto a transformação de faculdades Integradas para Centro Universitário. Desta forma, serão contemplados políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até o momento não se tem nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que são cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, etc).

MEC – Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. Quanto aos funcionários e professores não existe internamente nenhum documento que contemple tal questão. Porém, ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, tal será contemplado.

MEC – A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior vem contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação

ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

MEC – Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.

A UNIFIMES desenvolve uma série de interações com o meio social. Essas ações estão inseridas nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, desenvolvimento econômico. Ver ações de extensão 2011 e 2012.

MEC – Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? quais?

A Instituição conta com uma série de parceria em várias atividade com a COOPERMIN – Cooperativa de agricultores familiares, ONG (Oréades Núcleo de Geoprocessamento, Sindicato dos Trabalhadores Rurais), já listados anteriormente.

MEC – Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

MEC – Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. Porém, ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será melhorada.

MEC – A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

A instituição não possui uma política de inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais e nem possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais. Porém desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas. Pode-se citar o caso de duas alunas do Curso de Ciências Contábeis que possuem deficiência auditiva e conta com um professor de libras a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

4.4.1 Núcleo básico e comum

MEC – Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno. Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos , notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos, folders e do jornal editado bimestralmente com 2.000 tiragens, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas. Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso. A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo de ligação com a comunidade externa.

MEC – Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A instituição se faz presente na comunidade através de seu Jornal bimestral com 2.000 tiragens, que não se limita aos domínios do Centro Universitário, mas a toda a cidade e fora desta, além de estar disponível em nossa página eletrônica. Conta também com um programa de rádio semanal em rádio local (programa Canal Aberto à Comunidade), um Face book institucional, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica (www.unifimes.edu.br). A Unifimes tem sistema de internet para alunos, professores, sistema aula, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido. A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

4.4.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook alimentado pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional;
- b) Sistema aula;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário, com programa Canal Aberto à Comunidade;
- d) Jornal bimestral;
- e) Lista telefônica e revistas da região com fins publicitários;
- f) Panfletos, outdoors, folders.

MEC – A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a alguma membro da comunidade acadêmica e sociedade.

MEC – A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional), murais, memorandos e diários dos professores.

MEC – Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

MEC – A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

MEC – A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

MEC – Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

A partir de 2012, quando a Instituição habilitou-se em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente e a própria comunidade. A responsável por essa função é a Vice-Reitora, que possui seu departamento além de possuir os meios eletrônicos para comunicação.

MEC – Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

Sim. Novamente citamos a página eletrônica , que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nosso outro campus, que também tem sinal de internet. Assim como as informações são diariamente levadas e distribuídas nos dois Campis com auxílio dos coordenadores de curso.

MEC – Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim, Além da CPA, realizamos no início das atividades acadêmicas o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade. Esse momento é fundamental para avaliarmos os três últimos anos e traçarmos as diretrizes para o ano atual.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações temos sempre em mão o perfil da IES, o que nos dá condições de estarmos suprindo as necessidades e buscando atender as deficiências existentes. A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição temos conhecimento do funcionamento de cada curso.

- 2011

Dados fornecidos pelo Departamento de Informática da instituição:

- a) 550 e-mails cadastrados no Newsletter
- b) 1.695 entre estudantes e egressos
- c) Acessos do dia 12/03 a 20/03: 4.849
- d) Novos visitantes: 1.627
- e) Visitantes que retornaram: 3.222
- f) Tempo médio que ficam no site: 3min20
- g) Número de páginas que visitam: 5,54 em média

- 2012

Dados fornecidos pelo Departamento de Informática da instituição:

- a) 703 e-mails cadastrados no Newsletter .
- b) 2.338 entre estudantes e egressos
- c) Acessos do dia 01/03/2013 a 14/03/2013 5.605.
- d) Novos visitantes:1.886
- e) Visitantes que retornaram:3.718
- f) Tempo médio que ficam no site:4min.46
- g) Número de páginas que visitam: em média 9,59.

Dimensão 05 – As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- N° de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES);
- N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático–pedagógica;
- N° de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico–administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós–graduação *stricto sensu*;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós–graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- N° de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

5.1 Núcleo básico e comum

MEC – Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

MEC – Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pós-graduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

No ano de 2011 foi concretizado o incentivo aos professores para a realização de pós-graduação: 12 professor realizando mestrado e 1 doutorado.

MEC – Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

5.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico–administrativo) existentes?

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

MEC – O número de pessoal docente e técnico–administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

MEC – Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico–administrativo?

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico–administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes e, também.

MEC – Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

MEC – Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, há a Comissão Permanente de Avaliação que realiza avaliação docente periodicamente.

MEC – Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, sendo um durante o Estágio probatório e o outro após o Estágio probatório, que está sendo elaborado.

MEC – Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais.

MEC – Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

MEC – Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso entre todos os servidores de respeito e cordialidade.

5.3 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

a) Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- 2011

nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IES).

Em tempo integral: 15 docentes;

Em tempo parcial: 36 docentes;

Horistas: 19 docentes

nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho.

Doutor em tempo Parcial: 01

Doutor horista: 01

Mestre em tempo Integral: 08

Mestre em tempo parcial: 06

Especialista em tempo integral: 07

Especialista em tempo parcial: 29

- 2012

nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IES).

Em tempo integral: 17 docentes;

Em tempo parcial: 28 docentes;

Horistas: 45 docentes

nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho.

Doutor em tempo Integral: 01

Doutor em tempo Parcial: 01

Doutor horista: 01

Mestre em tempo Integral: 07

Mestre em tempo parcial: 06

Mestre horista: 04

Especialista em tempo integral: 09

Especialista em tempo parcial: 21

Especialista horista: 40

Experiência profissional no magistério superior.

100% dos docentes da IES.

Experiência profissional fora do magistério superior.

80% dos docentes

Crítérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

- 2010 a 2011

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo e além disso há a Comissão Permanente de Avaliação.

- 2012

Portaria 021 de 29 de Junho de 2012, que dispõem sobre diretrizes para o programa de bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da Unifimes.

Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.

- 2010 a 2011

Em construção.

- 2012

Está sendo realizado pesquisa de Clima Organizacional, desde novembro de 2012, por Comissão Própria da IES.

Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*,

A IES nos anos de 2010 a 2012, ainda não possuía pós-graduação *stricto sensu*.

b) Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

Nº de funcionários técnico-administrativos.

- 2011

Servidores Efetivos: 37

Servidores Comissionados: 26

- 2012

Servidores Efetivos: 39

Servidores Comissionados: 19

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.

- 2011

Servidores com Ensino Fundamental Incompleto: 08

Servidores com Ensino Fundamental Completo: 07

Servidores com Ensino Médio: 17

Servidores com Curso Superior: 21

Servidores com Especialização: 06

Servidores com Mestrado: 01

- 2012

Servidores com Ensino Fundamental Incompleto: 09

Servidores com Ensino Fundamental Completo: 08

Servidores com Ensino Médio: 21

Servidores com Curso Superior: 20

Servidores com Especialização: 08

Servidores com Mestrado: 0

Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.

- 2011

Atualmente há 15 servidores administrativos envolvidos com Pesquisa e Extensão, que estão lotados no Campus I da UNIFIMES e ainda os servidores lotados no Campus II da UNIFIMES.

- 2012

Atualmente há 73 servidores administrativos envolvidos com Pesquisa e Extensão, que estão lotados no Campus I da UNIFIMES e ainda os servidores lotados no Campus II da UNIFIMES.

E critérios de ingresso na instituição.

Há os servidores efetivos que entram na IES através de Concurso Público de Provas e Títulos e ainda os servidores contratados através dos Cargos Comissionados, conforme lei de Cargos Comissionados, pelo critério de confiança.

Critérios de progressão na carreira.

- Desde 2008

Os Critérios são a Avaliação Periódica de Desempenho, Escolaridade, qualificação, tempo de serviço.

Progressões verticais e horizontais, conforme Lei 1391 e 1399/2008.

Políticas de capacitação.

- Desde 2005

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo e além disso há a Comissão Permanente de Avaliação.

Avaliações de desempenho.

São realizadas Semestralmente.

Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico administrativos com as condições de trabalho e formação.

- 2010 a 2011

Em construção.

- 2012

Está sendo realizado pesquisa de Clima Organizacional, desde novembro de 2012, por Comissão Própria da IES.

Dimensão 06– Organização e gestão do Centro Universitário de Mineiros, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

6.1 Núcleo básico e comum

MEC – Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

MEC – Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

MEC – Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

MEC – Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

MEC – Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

MEC – Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

6.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

MEC – E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

MEC – Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

MEC – Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

MEC – Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

MEC – Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

MEC – Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

MEC – Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Ensino Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011, mantido pela Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES), instituída pela Lei Municipal no. 278, de 11 de março de 1985, entidade autônoma e pessoa jurídica de direito público, são regidos pela legislação nacional, legislação do Sistema Estadual de Ensino de Goiás, pelo Estatuto da FIMES, por este Estatuto, por seu Regimento Geral e por normas emanadas por seus Colegiados Superiores.

A UNIFIMES tem existência indeterminada e é extinta nos casos previstos em Lei ou no caso de dissolução ou extinção da FIMES.

I –Visão de Futuro – Ser reconhecido como instituição de educação superior em excelência de ensino, pela formação humana, científica e tecnológica dos egressos que atuarão no contínuo desenvolvimento da sociedade goiana e brasileira.

II –Missão – Promover a construção do conhecimento por meio de práticas educacionais e culturais voltadas a formação humana, científica e tecnológica, centrada em ações de ensino, de pesquisa e de extensão, comprometida com as necessidades do desenvolvimento regional e nacional

Por quem é regido o Centro Universitário de Mineiros?

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

I –aprovar projetos acadêmicos;

II –fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;

III –elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito acadêmico–universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I –da unidade de patrimônio e administração;
- II –da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III –da gestão colegiada;
- IV –da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V –da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI –do compromisso com o desenvolvimento acadêmico, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII –da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:

- I –Órgãos Colegiados;
- II –Órgãos Executivos de:
 - a) Gestão Acadêmica Superior, e
 - b) Gestão Acadêmica Intermediária.
- III –Órgãos Auxiliares:

a) Unidades de Execução.

São Órgãos Colegiados:

- I –o Conselho Universitário (CONSUN);
- II –o Conselho Social (COS);
- III –o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- IV –a Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);
- V –o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a) Reitor;
- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e
- d) Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I –o Vice-Reitor;
- II –o Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III –o Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV –Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);
- V –Assessoria Jurídica (AJ);
- VI –Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII –Ouvidoria;
- VIII –Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PROEPE), e
- IX –Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I –subordinados a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão:
 - a) a Diretoria de Ensino (DEN);

- b)** a Diretoria de Pesquisa (DIP);
- c)** a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
- d)** a Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
- e)** a Biblioteca Central (BC), e

II – subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:

- a)** Diretoria de Administração (DAD);
- b)** Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
- c)** Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
- d)** Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I** – Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II** – Unidade Básica das Biociências (UBB);
- III** – Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV** – Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento, e
- V** – Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I –Reitor, seu presidente;
- II –Vice–Reitor, seu vice–presidente;
- III –Pró–Reitores;
- IV –um representante das Diretorias por Pró–Reitoria;
- V –cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI –sete representantes do Corpo Docente;
- VII –três representantes do corpo Técnico–administrativo;
- VIII –três representantes do Corpo Estudante, e
- IX –um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

§ 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2º. Entende–se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.

O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de

Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I –Reitor, seu presidente;
- II –Vice–Reitor, seu vice–presidente;
- III –Pró–Reitores;
- IV –um representante das Diretorias por pró–reitoria;
- V –cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI –sete representantes do Corpo Docente;
- VII –três representantes do corpo Técnico–administrativo, e
- VIII –três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I –respectivo Coordenador do Curso;
- II –um representante da PROEPE indicado pelo Pró–Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
- III –cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs tem proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

MEC – Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- N° de salas de aula;
- N° de instalações administrativas;
- N° e condições das salas de docentes;
- N° e condições das salas de reuniões
- N° e condições dos gabinetes de trabalho;
- N° e condições das salas de conferência/auditórios;
- N° e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- N° de livros, periódicos e títulos em geral;
- N° e condições de laboratórios de informática;
- N° de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- N° e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

7.1 Núcleo básico e comum

MEC – Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. As instalações físicas são na sua maioria edificações de um e dois pavimentos em alvenaria com telhas de cimento amianto, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas. Os pontos que podem ser melhorados são:

- a) No bloco D e E há necessidade de melhorar as condições de ambientação como calor excessivo e colocar quadro branco nas duas salas que faltam.
- b) No auditório renovar a pintura, piso e cortinas
- c) No bloco C renovar os banheiros e copa utilizada pelos funcionários

No campus 2: existência de quatro blocos de alvenaria com mais de vinte anos, onde se localizam os laboratórios e dois blocos mais novos, entorno de cinco anos, onde se localizam nove salas de aula. As salas de aula encontram-se em boas condições. Os laboratórios necessitam de reforma como pintura, substituição de forros, reformas de bancadas. Alguns deles já foram reformados como os laboratórios de solos e microscopias. Em dezembro iniciou-se a reforma para adaptar os laboratórios de anatomia humana e anatomia animal. Estamos finalizando a construção do Laboratório experimental de análise do comportamento (LEAC).

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

MEC – Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de ofício a pro reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede na unidade II unidade III tem a participação efetiva da Vice- Reitora e na unidade II do grupo gestor.

MEC – Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Em 2011 foi criado o programa Netbil educacional: instalação de software educacional para uso pedagógico para o curso de pedagógico licenciatura e outra na escola municipal Padre Maximino Álvares Gutierrez com supervisão de professores e alunos do curso de Pedagogia.

7.2 Núcleo de temas optativos

MEC – A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 18 alunos.

MEC – O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Não foi questionado.

MEC – Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

Satisfatório.

MEC – Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. Os laboratório de redes foi criado e os laboratórios de informática receberam novos computadores que estão em processo de licitação.

MEC – Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

São satisfatórios. E conforme sua utilização são substituídos por aparelhos mais modernos.

MEC – Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Adequados, este ano a biblioteca recebeu ar condicionados novos bem como o laboratório de microscopia. O laboratório de química recebeu ventilador e os de anatomia humana e animal exaustores. Em relação a mobília foi comprado mesas adequadas para os laboratórios de anatomia humana e animal, estantes e armários para o de microscopia. Em relação a limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

MEC – Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos concentram-se no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman Funciona de segunda à sábado.

- 2011

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7:30h às 11h e das 13h às 22h45min. Aos sábados das 7h às 13h.

- 2012

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min. Aos sábados das 7h às 13h.

MEC – Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

- 2011

São satisfatórios. Pois foram alocados recursos na ordem de: Aquisição de material bibliográfico R\$ 15.866, 61; Aquisição de equipamento R\$ 3.265,000 Totalizando: R\$ 19.131,61.

- 2012

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibilizamos dois computadores para a pesquisa no sistema.

MEC – A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

- 2011

Sim. Foi realizado um total de 7.097 de empréstimo. As obras consultadas no recinto da biblioteca foram: 2.412 no período diurno e 4571 no período diurno. Existe consulta on line do acervo da biblioteca, existe computador disponível para consulta do acervo. Existe disponibilidade de acesso on line a outras bibliotecas , periódicos CAPES e outros.

- 2012

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e Cutter, em ordem crescente, em 2012 foram realizados um total de 7179 de empréstimo e as obras consultadas nas salas de leitura somam um total de 3.314. Possuímos a disponibilidade de acesso on line a outras bibliotecas , periódicos CAPES, entre outros em nossa página na internet.

MEC – Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

- 2011

A biblioteca possui 17.262 títulos e 25.459 exemplares. Por área de conhecimentos estão assim distribuídos: Ciências Sociais Aplicadas: 8.339 (33%); Ciências Humanas: 5.608(22%); Ciências agrárias: 5.233 (21%); Ciências exatas e da terra: 2.060 (8%);Linguística, Letras e Artes: 2.700 (11%);Ciências da Saúde:463(2%); Engenharias: 2.777 (1%).

- 2012

A biblioteca possui 17.842 títulos e 25.930 exemplares. Por área de conhecimentos estão assim distribuídos: Ciências Sociais Aplicadas: 8.296 (31,9%); Ciências Humanas: 5.810 (22,4%); Ciências Agrárias: 5.292 (20,4%); Ciências Biológicas: 860 (3,3%); Ciências Exatas e da Terra: 2.127 (8,2%); Linguística, Letras e Artes/Literatura: 2.641 (10,18%); Ciências da Saúde: 477 (1,8%); Engenharias: 307 (1,18%); Outros: 120 (0,46%).

MEC – Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

Adotamos um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local.

MEC – Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC – Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC – Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.

Não realizou-se nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC – Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado de CONSEP.

A entrada maior de itens na biblioteca se dá através de doações de instituições e de pessoas físicas. A permuta é realizada por meio de troca de multas por livros. Não se realizou neste semestre permuta com instituições. E recebemos excelentes títulos de doações e permutas. Sendo que neste ano de 2011 compraram livros apenas para o curso de direito.

MEC – São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

São três blocos de salas de aula contemplando um total de 35 salas suficientes para os cursos diurnos, mas insuficiente para os cursos noturnos. Esta sendo viabilizada a construção de mais 10 salas de aula com ementa parlamentar já aprovada e as salas estarão disponível no final de 2013.

MEC – As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para portadores de deficientes físicos. A verba da ementa parlamentar para aquisição de dois elevadores foi liberada e disponibilizada e a licitação para compra foi providenciada.

MEC – Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.

Sim. Há cantina no pátio central onde possui mesa de 8 metros além de mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há necessidade de outras áreas de convivência principalmente próximo ao bloco F.

MEC – Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m², dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

7.3 Documentação, dados e indicadores desta dimensão

nº de salas de aula.

CAMPUS I: 35 SALAS E CAMPUS II: 09

nº de instalações administrativas.

20 salas

nº e condições das salas de docentes.

Até 2012 a sala dos docentes era pequena e não acomodava todos os docentes, não tendo condições de estudo individualizado.

nº e condições das salas de reuniões.

01. Pequena para o turno noturno

nº e condições das salas de conferência/auditórios.

01. Insuficiente para o turno noturno

nº e condições das instalações sanitárias.

16 banheiros femininos e 16 banheiros distribuídos em três prédios.

acessos para portadores de necessidades especiais.

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna. A verba da ementa parlamentar para aquisição de dois elevadores esta disponibilizada e a licitação para compra esta sendo providenciada.

nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).

71 computadores para o setor administrativo e 44 para utilização dos alunos

nº de bibliotecas (central e setoriais).

01

acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, nº de livros, periódicos e títulos em geral;

TABELA 31: Número de livros, periódicos e títulos em geral da Biblioteca da UNIFIMES. 2012

Tipo de item	Total de títulos	Total de exemplares
Anais	405	570
Anuário	35	48
Apostila	64	98
Artigo	5	5
Atlas	20	24
Áudio livro	1	1
Bibliografia	29	41
Catálogo	36	40
CD-ROM	323	524
Coleção	140	195
Comunicações técnicas	1	2
Dicionário	119	168
Dissertação	81	91
DVDs	22	35
Enciclopédia	160	197
Fitas de Vídeo	871	1001
Folha solta impressa	1	1
Folhetos	1417	1753
Guia	25	43
Livro	11770	16451
Manual	18	21
Mapa	253	258
Monografia	489	494
Monografia CD-ROM	26	78
Partituras	11	14
Periódico	468	2864
Publicações seriadas	320	361
Relatório	87	105
Tabela	1	1
Teses	63	64
TG – Trabalho de graduação	1	1
Total	17.262	25.549

FONTE: Biblioteca da UNIFIMES, 2012

nº e condições de laboratórios de informática

04 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 44 computadores com acesso a internet. Em 2012 os laboratórios receberão novos computadores que estão sendo licitados.

nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes

44 computadores em boas condições, 10 data show, 2 televisores de 29 polegadas.

Em 2011 foi desenvolvido o novo site da UNIFIMES, disponibilizando ao aluno: calendário escolar, manual acadêmico, notas on-line. Houve aumento da Banda da Internet de 1 mega para 3 mega, facilitando a ampliada a rede sem fio para todo o campus. Houve melhorias na internet do Campus II tendo sido terceirizado a transmissão do sinal (equipamentos e manutenção) e o sinal é disponibilizado da própria instituição. Houve melhorias na configuração do servidor, tendo sido adquirido um novo servidor para hospedar a pagina da UNIFIMES.

nº e condições de laboratórios específicos

17 laboratórios (solos, sementes, sanidade de sementes, anatomia humana, anatomia animal, bromatologia, entomologia, química e bioquímica, tecnologia de produtos de origem animal e vegetal, microbiologia, microscopia, mecanização, agrometeorologia) 1 casa de vegetação, 1 estação meteorológica, 1 viveiro um setor de bovino com ordenhadeira mecânica, um setor de ovinos, um setor de apicultura, 1 setor de produção de eucalipto, área para plantio de culturas anuais, área para pesquisas agropecuárias

descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental

A segurança é feita por servidores contratados em numero de 05 servidores alem de ter monitoramento de câmaras em numero de onze, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme monitorado por empresa terceirizada.

questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos

Não possui.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto avaliação institucional

MEC – Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- **Projeto Pedagógico Institucional;**
- **Projeto pedagógico dos cursos;**
- **Relatórios parciais de auto avaliação;**
- **Relatório final de auto avaliação;**
- **Ações decorrentes das conclusões da auto avaliação;**
- **Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto avaliação.**

8.1 Núcleo básico e comum

MEC – Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em *"assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino"*.

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes**, criado pela Lei nº10.861–14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051–09/07/2004 a qual instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes, órgão colegiado de supervisão e coordenação do Sinaes, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

MEC – Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Tem o seguinte slogan "Avaliar para planejar a melhoria da qualidade".

Para que isto ocorresse efetivamente, foram observados, nos processos anuais de avaliação do ciclo 2010–2012, os **princípios fundamentais**, além das **modalidades de avaliação**, **objetivos da avaliação institucional** e as **10 dimensões da avaliação institucional**, todos estabelecidos pelo Sinaes (Lei nº10.861–14/04/2004).

Cada um destes itens está descrito a seguir.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO Sinaes (Lei nº10.861-14/04/2004)

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

MODALIDADES PRINCIPAIS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, APLICADOS EM DIFERENTES MOMENTOS (Lei nº10.861-14/04/2004)

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
 - avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela Conaes (pelo Conselho Estadual de Educação – CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade).

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;

- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento;
- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Lei nº10.861-14/04/2004)

- 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4. A comunicação com a sociedade;
- 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
- 6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9. Políticas de atendimento aos estudantes;

- 10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de auto avaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA** (Lei nº10.861–14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
- É responsável pela *“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004);
- Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;
- É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

8.2 Núcleo de temas optativos

MEC – Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?

- 2011

No ano de 2011, a CPA contou com novos membros nomeados pela Portaria N° 150/DG/ de 20 de dezembro de 2010:

- Presidente da CPA
Albenise Borges Irineu Freitas
- Representantes do corpo docente
Albenise Borges Irineu Freitas
Julienne Rezende Cunha
- Representante do Corpo Técnico Administrativo
Márcia Maria de Paula
Maria Dias da Costa
- Representante do Corpo Discente
Luciano Marchió
Rollyan de Souza Rezende
- Representante da Sociedade Civil Organizada
Norma Ataídes Ferreira Mota
Marta Brandão de Rezende Carneiro

Desde então começaram a traçaram suas ações e confeccionaram **PLANOS DE AÇÕES** para o 1° e 2° semestres de 2011.

No início de 2011, a CPA deu prioridade para a confecção do Relatório de Autoavaliação enviado ao MEC em 30 de março. Além de atender às exigências do Ministério, o mesmo serviu para verificar a evolução da IES relacionada às 10 Dimensões.

Neste mesmo semestre, a IES passou de *Faculdades Integradas* para *Centro Universitário* e para que as atividades desenvolvidas por todos os setores atingissem melhor os seus objetivos, a Reitoria contratou uma Assessoria realizada por duas Professoras de Goiânia, Maria Teresa Lousa da Fonseca e Maria do Carmo Ribeiro Abreu.

Neste sentido, membros da CPA juntamente com a Pró Reitora de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Prof.^a Mestre Irondina de Fátima Silva, realizaram uma viagem à Goiânia no mês de maio com o objetivo de traçar, juntamente com as Assessoras, novas ações para o ano de 2011.

Dentre as várias atividades que a CPA deveria realizar, as Assessoras pediram prioridade ao estudo de documentos sobre Avaliação do Ensino Superior, especialmente os do Sinaes, pois perceberam falhas nos processos de avaliação anteriores a 2011, principalmente no que diz respeito à clareza quanto a Auto avaliação dentre de cada uma das 10 dimensões.

Segue a lista de documentos:

- a) Constituição Federal (1988) – capítulo da Educação;
- b) Constituição Estadual – capítulo da Educação;
- c) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- d) Lei Complementar Nº 26, de 28 de dezembro de 1998. Estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás
- e) Estudo da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (DOU Nº 72, 15/4/2004, SEÇÃO 1, P.3–4). Institui o Sinaes.
- f) Resolução CEE – CP nº2 (06/07/2006) – Normativa;
- g) Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- h) Portaria Normativa Nº40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC.

- i) Lei Municipal que mostra o repasse da Prefeitura para a UNIFIMES;
- j) Lei da Ouvidoria;
- k) Ler "Kit SINAES 2011" – 3 volumes.
- l) Resolução N° 01 de 17 de junho de 2010 – Núcleo Docente Estruturante.
- m) Portaria 40 REPUBLICADA – Ouvidoria
- n) Outra bibliografias específicas.

Membros da CPA continuaram a se reunir mensalmente com as Assessoras da UNIFIMES.

Na Figura abaixo, pode-se observar uma destas reuniões.

FIGURA 3: Membros da Comissão Própria de Avaliação reúne-se com Prof.^a Maria do Carmo Ribeiro Abreu para discutirem o Processo de Avaliação Interna da UNIFIMES., durante toda a manhã do dia 06 de outubro de 2011



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2012

- 2012

No ano de 2012, a CPA contou com novos membros nomeados pela Portaria N° 01/DG/ de 02 de janeiro de 2012:

- Presidente da CPA
Albenise Borges Irineu Freitas
- Representantes do corpo docente
Albenise Borges Irineu Freitas
Julienne Rezende Cunha
Marilaine de Sá Fernandes
- Representante do Corpo Técnico Administrativo
Eliane Vilela Melo
Márcia Maria de Paula
Patrícia Felipe Machado
- Representante do Corpo Discente
Hamyne Ibrahim Souza
Marcelo Rezende Vale
Renato Silva Ferreira
- Representante da Sociedade Civil Organizada
Marta Brandão de Rezende Carneiro
Norma Ataídes Ferreira Mota
Vera Lúcia Maria Luciano Vilela

MEC – Planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto avaliação e o planejamento? Justifique.

Para fechar o ciclo avaliativo 2010–2012, a IES realizou no dia 28 de janeiro deste ano um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), momento em que foram levantados os pontos fortes, os inadequados, as sugestões e as entidades parceiras.

Seus resultados estão em Apêndice a este Relatório.

TABELA 32: Categorias e número de participantes na avaliação da UNIFIMES ano 2010–2012

Categoria dos Participantes	Participação
Acadêmicos	37
Professores/Coordenadores de Curso	35
Egressos	5
Técnico/Administrativo	19
Representantes do Conselho Superior (Comunidade)	04
Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	03
TOTAL	103

FONTE: Comissão Própria de Auto avaliação, 2013

- Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)

O DRP foi introduzido no Brasil pelas organizações não–governamentais, que procuravam uma forma de realizar diagnósticos de forma que os atores locais pudessem participar do processo de forma simples e rápida. O DRP é uma metodologia de pesquisa qualitativa, adaptada do Rapid Rural Appraisal (RRA)/Participatory Rapid Appraisal (PRA), desenvolvida durante a década de 70 por técnicos de agências européias não–governamentais que realizavam projetos de desenvolvimento rural em países de terceiro mundo.

Seu surgimento se deu em função da necessidade de encontrar novas formas de pesquisa que possibilitassem um melhor entendimento entre os técnicos e os produtores rurais. Embora criado inicialmente para o meio rural, seu uso ampliou–se e já são várias as experiências com o DRP no meio urbano, com trabalhos em escolas, favelas, programas de saúde comunitária. Outros exemplos, além dos citados, pode–se destacar a utilização da

metodologia na implementação de planos de manejo de unidades de conservação, construção de "Agendas 21", projetos de crédito coletivo e ainda no campo de diferentes organizações.

O DRP é erguido sobre três pilares fundamentais: o da participação, o do comportamento e o das técnicas de campo. Participar é tomar parte das decisões e ter parte nos resultados. Uma vez buscada a participação no processo do diagnóstico, quase que, necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação. O comportamento refere-se ao indivíduo participante do processo do diagnóstico. A postura individual tem uma importância crucial para que as pessoas chamadas a colaborar com o levantamento venham abertamente se engajar no processo.

As técnicas de campo são constituídas por métodos dinâmicos de aprendizagem a partir da interação com os agricultores. As técnicas evoluem à medida que vão sendo usadas e podem e devem ser adaptadas de acordo com cada realidade local.

O DRP vem de encontro à proposta de gestão participativa, que acontece impulsionada pela certeza de que uma maior participação de toda a comunidade acadêmica é determinante para o desenvolvimento da instituição. Uma vez buscada essa participação no processo do diagnóstico, quase que necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação dos programas e projetos implementados.

FIGURA 4: Diagnóstico Rápido Participativo 2010–2012, realizado na UNIFIMES em 28 de janeiro de 2013.



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2013

Os resultados alcançados com o mesmo estão em Apêndice a este Relatório e são peça-chave na melhoria do PDI da IES, 2011–2015. Documento este que sofre constantes alterações visando a atender aos anseios da comunidade acadêmica.

Na página 116 deste documento, no item 10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, esta escrito:

"A avaliação no contexto atual da instituição voltou-se para os aspectos de gestão numa perspectiva de cumprimento da missão. Avaliar, nesta perspectiva é buscar alternativas para otimizar ações para fortalecer a produtividade, rendimento acadêmico e evitar o desperdício, a perda. Avaliar, portanto, é racionalizar tempo, favorecendo o alcance dos objetivos e metas institucionais."

Isto é fortalecido na página 13 do Projeto Político–Pedagógico Institucional PPPI – UNIFIMES, 2011–2015, no item 2. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: ELEMENTOS FUNDAMENTAIS:

"As importantes decisões institucionais deverão ser amparadas pelo exercício da avaliação institucional continuada, uma vez que sem uma avaliação que explicita claramente os problemas e os méritos das ações institucionais, toda decisão é arriscada e imprecisa. No contexto incerto e complexo em que vivemos, decisões dessa natureza podem acarretar consequências desastrosas para a educação. A sistematização da avaliação institucional concreta de cada Curso e do Centro Universitário em geral, possibilita a compreensão dos problemas levantados e o planejamento das ações para implementação das mudanças necessárias."

MEC – Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

O desenvolvimento das ações acadêmico-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

1. Gestão colegiada: caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente;

2. Descentralização: caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;

3. Integração: caracterizada pela articulação e complementariedade entre órgãos e colegiados acadêmicos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

MEC – Existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Existem registros na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do Sinaes (Lei nº10.861-14/04/2004).

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade

acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

- a) O processo de auto avaliação da IES estava organizada de tal forma a responder indagações sobre:
- b) Organização e objetivos institucionais;
- c) Comunicação e informação;
- d) Ambiente e condições de trabalho;
- e) Ensino;
- f) Pesquisa e produção científica;
- g) Extensão;
- h) Corpo docente;
- i) Funcionários técnico-administrativos;
- j) Corpo discente;
- k) Organização didático-pedagógica e curricular dos cursos;
- l) Biblioteca;
- m) Instalações físicas e equipamentos em geral;
- n) Pós-graduação;
- o) Atividades artísticas, culturais e esportivas.

MEC – Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação?

Na UNIFIMES, ainda não existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação por toda a comunidade acadêmica.

Não devido a:

- a) inexistência de uma equipe de coordenação;
- b) não participação dos integrantes da instituição;
- c) falta de compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;

- d) informações não serem válidas e confiáveis;
- e) não ocorrer o uso efetivo dos resultados.

Mas sim, por que existiram falhas na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação.

Segundo o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) de 2004:

"No processo de auto-avaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."

MEC – Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?

A metodologia utilizada no processo de auto avaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Coordenação Pedagógica, hoje Pró-reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Lembrando que a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre forneceu informações mais condizentes com a realidade da IES. do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo Sinaes.

"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto-avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."

Quanto aos os objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo Sinaes e já citados nesta dimensão.

MEC – Houve, no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

Sim. A Direção Geral da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES. Isto não foi diferente no processo de 2010.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a auto avaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores e Cursos da IES.

MEC – Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.

MEC – Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto avaliação? Justifique.

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e líderes da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do Instituto de dados estatísticos e de pesquisa sócio econômicas da IES e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes e inadequados, sugestões

MEC – Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna

- 2011

Algumas ações para a divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna da UNIFIMES foram realizadas.

As notícias que foram divulgadas no site da IES podem ser lidas a seguir.

1) CPA divulga resultado de pesquisa (Autor/FONTE: Bruna Souza)

Atendendo a mais uma das etapas do processo de Autoavaliação 2009/2010, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFIMES torna público os resultados obtidos.

Os painéis com os resultados estavam disponíveis para leitura no pátio central da instituição durante a Semana Universitária. A partir desta segunda (10/10), os painéis serão deslocados para outros blocos da instituição para que a comunidade acadêmica visualize-os. Os resultados apresentados são:

1) Avaliação Interna 2010

- Resultados da avaliação interna pelos professores;
- Resultados da avaliação interna pelo corpo técnico administrativo;
- Resultados da avaliação interna pelos egressos;
- Resultados da avaliação interna pela sociedade civil organizada;
- Resultados da avaliação interna pelos alunos.

2) Avaliação Interna 2010

- Diagnóstico Rápido Participativo (DRP).

FIGURA 5: Uma das formas de divulgação usada pela CPA para apresentar os resultados da avaliação institucional em 2011.



FONTE: Arquivo pessoal da CPA, 2012

2) UNIFIMES incentiva participação no ENADE (Autor/FONTE: Bruna Souza e Marta Brandão)

No último dia 25 (terça-feira), aconteceu na UNIFIMES, no Auditório Ademir Rodrigues dos Anjos, o encontro “ENADE 2011 – valorizando seu diploma”. Organizado pela CPA, o encontro discutiu com os alunos participantes do ENADE a importância de realizá-lo com a ciência e seriedade que uma avaliação exige.

Após o número cultural apresentado por Daniela e Murilo (servidora da UNIFIMES e Acadêmico de Pedagogia), a Magnífica Reitora, Ita de Fátima, com entusiasmo, fez a abertura do evento. Os esclarecimentos do Pró-reitor de Administração e Planejamento, Nilvan Domingos e dos professores: Marilaine, Juliene, Márcia, Maria do Carmo, Leonardo e dos coordenadores Gildomar, Reuber e Marlene, ganharam a atenção dos alunos que reconheceram a importância do processo de avaliação.

Este ano, o ENADE acontecerá dia 06 de novembro. Os inscritos devem chegar ao local das provas às 12h15, pois o início das provas será às 13h00, pontualmente.

A UNIFIMES deseja aos alunos dos cursos de Engenharia Florestal, Pedagogia e Sistemas de Informação, que foram os selecionados para participar do ENADE, bom desempenho e muito sucesso. Vamos, todos juntos, conquistar a melhor nota!

Bruna Souza e Marta Brandão

Assessoria de Comunicação e Cultura

FIGURA 6: Realização do Evento ENADE UNIFIMES – Valorizando seu diploma pela CPA e Coordenadores dos Cursos de Engenharia Florestal, Pedagogia e Sistemas de Informação em 2011.



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2012

3) ALUNOS PARTICIPAM DO ENADE (Autor/FONTE: Bruna Souza)

No último dia 06, os concluintes dos cursos de Engenharia Florestal, Pedagogia e Sistemas de Informação, representaram a UNIFIMES junto ao ENADE. As provas foram realizadas no Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves e tiveram início às 13h00, pontualmente.

O objetivo do ENADE é acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Os resultados poderão produzir dados por instituição de educação superior permitindo a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

Bruna Souza

Assessoria de Comunicação e Cultura – ASSEC

Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

FIGURA 7: Recepção, por Professores e Coordenadores, dos alunos dos Cursos de Engenharia Florestal, Pedagogia e Sistemas de Informação que realizaram o ENADE 2011.



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2012

- 2012

Algumas ações para a divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna da UNIFIMES foram realizadas.

As notícias que foram divulgadas no site da IES podem ser lidas a seguir.

1) Professores realizam encontro com alunos para trabalhar o ENADE 2012 (

Autor/fonte: Bruna Souza)

Todo ano, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos dos cursos em que estão matriculados. Em função disso, é que a UNIFIMES, no último dia 07, realizou um encontro com os alunos do curso de Ciências Contábeis a fim de incentivá-los e prepará-los para o dia das provas.

Durante o momento, a prof^a Juliene Rezende Cunha falou com os alunos sobre a importância do ENADE na instituição. Seguida da Prof^a e Psicóloga Lorena Miranda Schmidt que trabalhou com os alunos algumas técnicas de “Relaxamento e Preparação Psicológica” a fim de implantar memórias para o ENADE. Este ano, além de Ciências Contábeis, o curso de Administração também foi selecionado para realizar as provas e representar a UNIFIMES. Vale lembrar que, para os alunos selecionados, o exame é obrigatório e as provas este ano acontecerão no dia 25 de novembro.

Bruna Souza

Assessoria de Comunicação

FIGURA 8: Realização do I Evento ENADE UNIFIMES – Valorizando seu diploma pela CPA e Coordenadores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, em 2012.



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2013

FIGURA 9: Recepção, por Professores e Coordenadores, dos alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, que realizaram o ENADE 2012.



FONTE: www.unifimes.edu.br, 2013

Dimensão 09 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- N° de candidatos;
- N° de Ingressantes;
- N° de estudantes matriculados por curso;
- N° de estudantes com bolsas;
- N° médio de estudantes por turma;
- N° de bolsas e estímulos concedidos;
- N° de intercâmbios realizados;
- N° de eventos realizados;
- N° de participações em eventos;
- N° de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);*
- Grau de participação estudantil (GPE);*
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico–administrativo.

9.1 Estudantes

9.1.1 Núcleo básico e comum

MEC – Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros/GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantido vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Para seleção dos estudantes a UNIFIMES oferece suas vagas nas seguintes modalidades: 25% das vagas dos diferentes cursos para ingresso pelo critério de seleção por Histórico Escolar, 25% das vagas dos diferentes cursos para ingresso pelo critério de seleção por Prova Discursiva (Redação), 25 % por Aproveitamento do resultado do processo seletivo da FIMES nos anos 2009 ,2010 e 2011 e 25 % por Aproveitamento do resultado do Enem (edital nº 02/2012-1).

E, como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

1. Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009 e edital nº 02/2012-1, para estudantes:
 - a) empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
 - b) que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
 - c) que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
 - d) que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
2. Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005;

3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme decreto fundacional nº 25/2003;
4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);
6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies);

MEC – Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

ESTÁGIO E TUTORIA

O Departamento de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios, Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C) e Atividades Complementares segue a política de cada curso da instituição e, com exceção da Administração, Educação Física e Pedagogia, não há professor para acompanhar o aluno, ou seja, tutoria. Para todos os outros cursos, os alunos são orientados pelo departamento supracitado e o controle é feito na empresa que oferece o estágio.

Este departamento elaborou, em 2011, um Manual Prático para orientar os estudantes da UNIFIMES. Os cursos que mais procuram estágio são da área de agrárias: Engenharia Florestal, Agronomia e Zootecnia.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ainda em processo de adequação às exigências de centro universitário, a UNIFIMES está elaborando, entre outros documentos, o regulamento que irá definir a política de programas, práticas e incentivo à iniciação científica.

PÓS-GRADUAÇÃO

A UNIFIMES ainda não tem uma política de pós-graduação. Têm convênio com a FAEC (já citada na Dimensão 2) que, a partir de 2012 assumiu o acompanhamento pedagógico e acadêmico.

INTERCÂMBIO

Ainda não há política definida para intercâmbio. Acontecem de forma pontual e esporádica.

TABELA 33: Números de alunos matriculados, ingressantes, evadidos, tempo de conclusão e número de formandos da UNIFIMES no ano de 2010.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS		INGRESSANTES		TEMPO DE CONCLUSÃO	FORMANDOS	
	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem		1° Sem	2° Sem
	Administração	165	167	45		02	08 semestres
Agronomia	159	163	25	40	10 semestres	09	06
Ciências Contábeis	126	127	30	00	08 semestres	08	12
Direito	152	158	93	****	10 semestres	****	****
Educação Física	****	****	****	****	****	****	****
Engenharia Civil	****	****	****	****	****	****	****
Engenharia Florestal	47	47	00	09	10 semestres	03	02
Letras (Anápolis)	18	18	****	****	06 semestres	****	****
Medicina Veterinária	****	****	****	****	****	****	****
Pedagogia	80	80	19	****	08 semestres	****	18
Pedagogia (Anápolis)	51	51	****	****	06 semestres	****	****
Psicologia	****	****	****	****	****	****	****
Sistemas de Informação	49	49	16		08 semestres	05	****
Zootecnia	21	21			09 semestres	****	04

FONTE: Secretaria Acadêmica da UNIFIMES, 2013

TABELA 34: Números de alunos matriculados, ingressantes, evadidos, tempo de conclusão e número de formandos da UNIFIMES no ano de 2011.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS		INGRESSANTES		TEMPO DE CONCLUSÃO	FORMANDOS	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem		1º Sem	2º Sem
Administração	171	150	18	****	08 semestres	19	20
Agronomia	175	174	39	21	10 semestres	06	04
Ciências Contábeis	134	110	25	01	08 semestres	17	10
Direito	183	244	43	46	10 semestres	****	****
Educação Física	****	****	****	****	****	****	****
Engenharia Civil	****	****	****	****	****	****	****
Engenharia Florestal	64	52	13	04	10 semestres	12	****
Letras (Anápolis)	18	****	****	****	06 semestres	****	18
Medicina Veterinária	****	****	****	****	****	****	****
Pedagogia	89	75	****	****	08 semestres	18	04
Pedagogia (Anápolis)	50	****	****	****	06 semestres	****	48
Psicologia	****	****	****	****	****	****	****
Sistemas de Informação	61	39	14		08 semestres	06	****
Zootecnia	13	10	****		09 semestres	****	****

FONTE: Secretaria Acadêmica da UNIFIMES, 2013

TABELA 35: Números de alunos matriculados, ingressantes, evadidos, tempo de conclusão e número de formandos da UNIFIMES no ano de 2012.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS		INGRESSANTES		TEMPO DE CONCLUSÃO	FORMANDOS	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem		1º Sem	2º Sem
Administração	156	145	33	02	08 semestres	15	15
Agronomia	192	186	34	12	10 semestres	08	23
Ciências Contábeis	91	85	10	****	08 semestres	10	12
Direito	291	285	67	30	10 semestres	****	****
Educação Física	25	30	24	08	08 semestres	****	****
Engenharia Civil	66	101	65	48	10 semestres	****	****
Engenharia Florestal	59	52	10	03	10 semestres	07	08
Medicina Veterinária	38	38	39	****	08 semestres	****	****
Pedagogia	83	86	20	****	08 semestres	01	****
Psicologia	28	34	24	12	10 semestres	****	****
Sistemas de Informação	50	44	09	****	08 semestres	07	****
Zootecnia	09	10	****	****	09 semestres	****	07

FONTE: Secretaria Acadêmica da UNIFIMES, 2013

MEC – Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

A UNIFIMES conta com o Instituto de Dados Estatísticos e de Pesquisas Socioeconômicas – INDEP, que é mantido pelo centro universitário e é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

Há, na página eletrônica da UNIFIMES o *link* 'Ex-alunos', que conduz o egresso a preencher a seguinte ficha cadastral:

Ficha Cadastral de Egressos Dados Pessoais

Nome:	<input type="text"/>	CPF:	<input type="text"/>
Curso:	<input type="text"/>	Ano/Conclusão:	<input type="text"/>
Endereço:	<input type="text"/>		
CEP:	<input type="text"/>	Cidade:	<input type="text"/>
E-mail:	<input type="text"/>		
		Estado:	<input type="text"/>
		Telefone:	<input type="text"/>

Dados Colocação

Em qual empresa você trabalha?

Qual o cargo exercido?

A quanto tempo?

Sente-se realizado profissionalmente?

Porque?

Estudos Complementares

Você fez algum curso de especialização? Qual?

Você faz ou pretende fazer outro curso superior? Qual?

Sugestões / Observações

Deseja receber informativos do UNIFIMES e ofertas de cursos e/ou eventos de sua área?

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

MEC – Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos docentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-Graduação: especialização, mestrado e doutorado).

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior – FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2011 e 2012, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os investimentos realizados pela instituição nas áreas de infra-estrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

De acordo com o departamento contábil existe rigoroso controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimentos, que poderão ser verificadas posteriormente nos anexos.

A contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo é realizada através de concurso público, realizado conforme Edital N° 001/2009.

Por fim, no decorrer dos três últimos anos – 2010–2012, a Comissão constatou que a instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI.

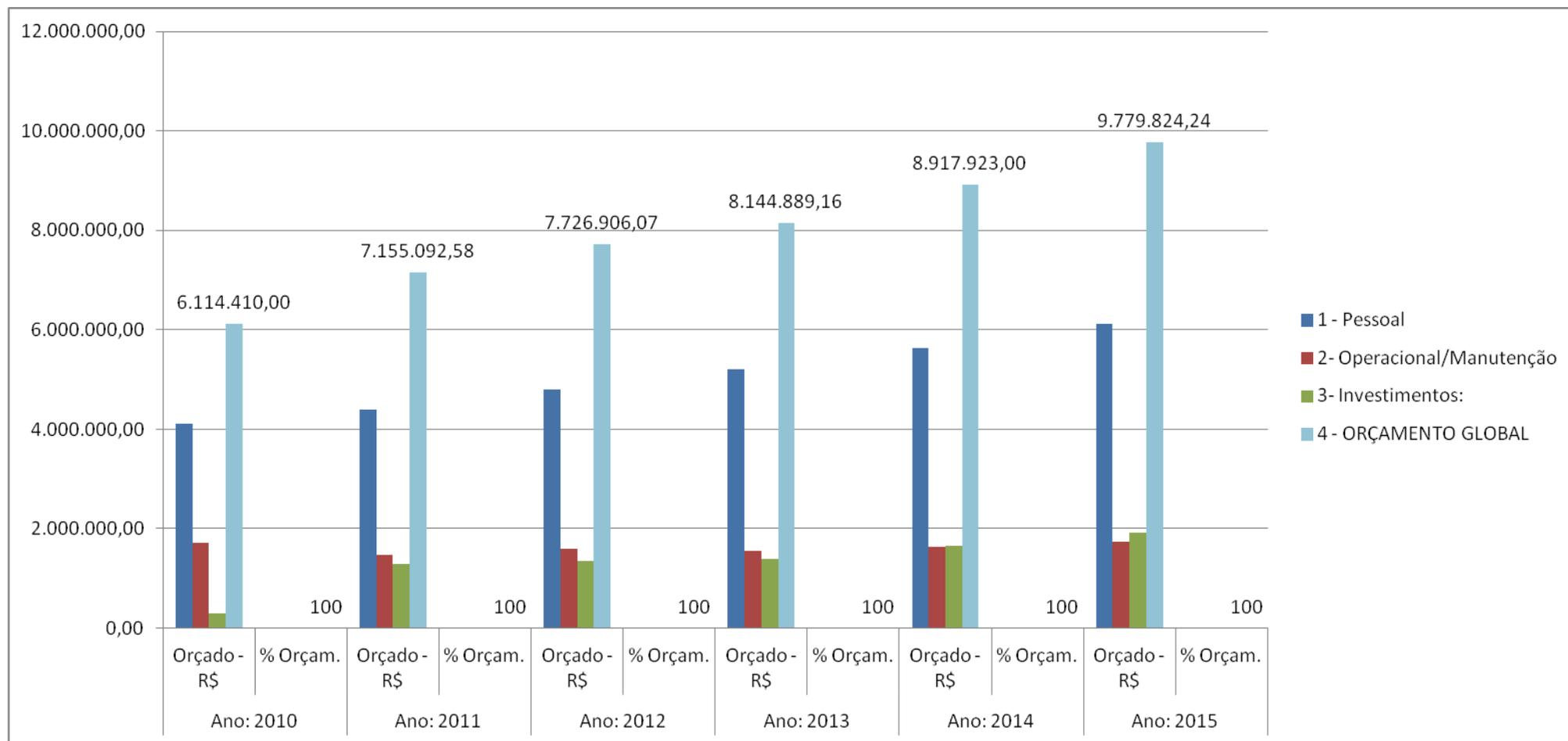
A seguir, demonstrativos de despesas previstas e sustentabilidade econômico–financeira – projeções (2010/2015).

TABELA 36: Despesas previstas na UNIFIMES no período 2010/2015.

Centro de Custos:	Ano: 2010		Ano: 2011		Ano: 2012		Ano: 2013		Ano: 2014		Ano: 2015	
	Orçado -R\$	% Orçam.										
1 – Pessoal	4.105.595,51	67,15	4.392.987,20	61,40	4.794.945,52	62,06	5.197.628,70	63,81	5.634.533,02	63,18	6.108.596,97	62,46
2 – Operacional/Manutenção	1.720.614,49	28,14	1.475.690,94	20,62	1.591.637,90	20,60	1.552.132,66	19,06	1.629.293,91	18,27	1.743.344,48	17,83
3 – Investimentos:	288.200,00	4,71	1.286.414,44	17,98	1.340.322,65	17,35	1.395.127,80	17,13	1.654.096,07	18,55	1.927.882,79	19,71
3.1 – Expansão	190.438,01	3,11	634.586,24	8,87	650.066,48	8,41	664.113,69	8,15	879.848,98	9,87	1.099.438,41	11,24
3.1.1 – Infraestrutura	0	0,00	400.000,00	5,59	400.000,00	5,18	400.000,00	4,91	600.000,00	6,73	800.000,00	8,18
3.1.2 – Equipamentos	190.438,01	3,11	234.586,24	3,28	250.066,48	3,24	264.113,69	3,24	279.848,98	3,14	299.438,41	3,06
3.2 – Modernização/Qualificação	97.761,99	1,60	651.828,20	9,11	690.256,17	8,93	731.014,11	8,98	774.247,09	8,68	828.444,39	8,47
3.2.1 – Informatização	61.167,99	1,00	65.449,75	0,91	70.031,23	0,91	74.933,42	0,92	80.178,76	0,90	85.791,27	0,88
3.2.2 – Pesquisa/Extensão	36.594,00	0,60	105.267,16	1,47	112.625,16	1,46	120.508,92	1,48	128.944,55	1,45	137.970,67	1,41
3.2.3 – Qualificação Pessoal	0,00	0,00	481.111,29	6,72	507.599,78	6,57	535.571,77	6,58	565.123,78	6,34	604.682,45	6,18
4 – ORÇAMENTO GLOBAL	6.114.410,00	100,00	7.155.092,58	100,00	7.726.906,07	100,00	8.144.889,16	100,00	8.917.923,00	100,00	9.779.824,24	100,00

FONTE: Pró-reitoria de Administração e Planejamento da UNIFIMES, 2012

Gráfico 09: Demonstrativo do Desempenho Econômico – Financeiro – UNIFIMES (Período: 2012–2015) Receita: (Previstas), 2012.



FONTE: Pró-reitoria de Administração e Planejamento da UNIFIMES, 2012

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de fechamento do ciclo de auto avaliação de 2010–2012 da UNIFIMES , construído pautado no Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004, foi bastante revelador, por mostrar a situação de nossa instituição considerando as dez dimensões da avaliação institucional.

A Dimensão 1 aponta para um movimento de alinhamento dos documentos e ações à missão institucional. Observa-se que a UNIFIMES, nesse novo status de Centro Universitário, está se esforçando ao máximo para vencer os desafios impostos por sua nova situação e trabalhando para superar os pontos fracos e ameaças apontados no presente relatório.

O Centro Universitário de Mineiros possui como obrigação a excelência no ensino. Nossa instituição entende que, para que haja ensino de qualidade, o tripé ensino, pesquisa e extensão deve ser mantido, assim, a dimensão 2 revela todo o esforço institucional para desenvolver a extensão universitária e a pesquisa como fonte de alimento para o ensino. Foi verificado que a área de extensão universitária é mais madura e ativa com muitos projetos e atividades realizadas nos últimos 3 anos. Já a pesquisa ainda é bastante tímida e está em processo de reorganização interna.

Quanto à responsabilidade social, a UNIFIMES é consciente do seu papel como agente de desenvolvimento regional, sendo um espaço de produção de saberes práticos e científicos importantes para a superação das desigualdades sociais existentes. Conta como uma série de parceiros públicos e privados desenvolvendo ações nos diversos setores de nossa região visando disseminar o conhecimento.

O Centro Universitário de Mineiros conta com uma assessoria de comunicação, responsável por divulgar eventos, notícias, informações sobre a IES, através da página eletrônica institucional, programa e publicidade via rádio, jornal impresso bimestralmente, lista telefônica e revistas da região. O processo de comunicação na UNIFIMES preza a

construção e promoção do conhecimento e cuida para que as mensagens estejam sempre alinhadas à missão da IES.

Quanto às políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, o relatório demonstra que há planos de carreira regulamentados tanto para o corpo docente, quanto para os técnicos administrativos, com critérios claros de admissão e progressão. Há também regulamentação para incentivos à qualificação profissional de docentes e técnicos administrativos. Percebe-se que a hierarquia funcional é clara e respeitada e o clima de trabalho é amistoso.

A UNIFIMES é uma instituição de educação superior autônoma de direito público, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial. Possui estrutura acadêmica organizacional composta por órgãos colegiados e executivos que, em conjunto, buscam a qualidade do ensino para a instituição. Mantém bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que, através do Conselho Superior, sustenta as decisões que conduzem a UNIFIMES a seus objetivos e metas.

A infraestrutura física da UNIFIMES é um dos seus pontos fortes. A instituição conta com instalações físicas, no geral, em bom estado de conservação.

Nossa instituição trabalha há alguns anos com o seguinte slogan: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”. A CPA atua internamente desde a publicação da Lei do SINAES e está, desde 2011, vivenciando um processo de amadurecimento e conscientizando-se melhor a respeito do seu papel como instrumento de promoção da melhoria do desempenho de todos os setores que compõem a estrutura organizacional e trabalhando para que o processo de auto avaliação colabore para o planejamento e melhoria da qualidade dessa IES.

Neste contexto, em 2011, a Procuradora e Pesquisadora Institucional da IES, conseguiu realizar um trabalho conjuntamente com a CPA e, principalmente, com os Coordenadores

alunos dos Cursos de Pedagogia e Sistemas de Informação, aumentando o Conceito dos referidos Cursos, no ENADE, para 3. Em 2012 este trabalho se intensificou e será mantido e aprimorado.

A UNIFIMES possui políticas de atendimento a estudantes com regras para seleção, acesso e permanência. O processo de levantamento dos dados para a auto avaliação indicam que a instituição usa poucos mecanismos de estudos e análises sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Quanto à sustentabilidade, a FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidade dos alunos e parcerias com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). A operacionalização do orçamento de 2010-2012 e os recursos de investimento atenderam às necessidades dentro dos limites mínimos necessários. A manutenção e o desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através de seu Conselho Superior.

APÊNDICE

Resultados do Diagnóstico Rápido Participativo

Realizado dia 28 de janeiro de 2013

Objetivo: Auto avaliação da IES Ciclo 2010–2012

GRUPO 01

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Transformação em Centro Universitário;- Adequação do horário;- Interação dos alunos x professores;- Democracia;- Qualificação professores;- Implantação de novos cursos;- Revitalização do DA;- Expansão de atuação.	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Teatro / Auditório;- Falta de dinamização cultural;- Ampliação dos laboratórios – Todas as áreas;- Total ocupação da Fazenda Experimental;- Climatização em sala de aula;- Ampliação do acervo da biblioteca;- Pena não ter bloco jurídico- Integração com a sociedade.	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Otimizar o espaço físico ao decorrer do dia;- Atendimento psicopedagógico;- Organizar a matriz / sede. Ser excelente antes de expandir;- Parcerias com órgãos públicos e privados;- Mais aulas práticas;- Priorizar processo de comunicação INTERNA;- Fortalecer a participação estudantil nos processos de decisão.- Fortalecimento das Empresas Junior.	<p><i>Comunicação com a sociedade. Jogo de Bolas.</i></p> <ul style="list-style-type: none">- CEE- MEC- Prefeitura- Câmara Municipal- Indústrias
---	---	--	---

GRUPO 02

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Muitos projetos e ações desenvolvidas;- Crescimento gradativo da UNIFIMES e o reconhecimento pela sociedade;- Extensão da UNIFIMES para outras cidades;- Atendimento das reais necessidades da comunidade através de seus cursos;- Capacitação dos docentes em nível de mestrado e doutorado;- Formação continuada para os docentes;- Atualização de normas e regulamentações internas;- Que a UNIFIMES faz a inclusão social, mesmo estando em estágio inicial.	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Falta documentação de projetos e ações desenvolvidas;- Regulamentos internos que não são cumpridos;- Poucos mestres e doutores efetivos;- Falta de comunicação interna e externa;- Falta de capacitação dos professores para a inclusão social;- Que as parcerias de Pós-Graduação não são bem escolhidas.	<p><i>Que tal!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Conscientizar e cumprir os regulamentos internos;- Capacitar professores e funcionários administrativos para a inclusão social;- Apresentar os projetos em desenvolvimento para os acadêmicos;- Extinguir parcerias com as empresas de Pós-Graduação e criar as próprias Pós e Mestrados da UNIFIMES;- Criar Empresa Junior.	<p><i>Comunicação com a sociedade.</i> <i>Jogo de bolas.</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Prefeitura- OVG- CEE/GO- Subsecretaria Estadual de Educação- APMG- APAE- AVIP- ETH- Verde Vale FM- Câmara- BR Foods
---	--	--	--

GRUPO 03

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Eventos de extensão; - Oferta de ensino em diversas áreas; - Futuros cursos técnicos; - Empregabilidade; - Prestações de serviços; - Consolidação como Centro Universitário - Mais capacitação para os docentes 	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da imagem da Instituição - Melhorar o quadro de docentes - Melhorar o acervo da biblioteca para todos os cursos - Trazer a comunidade para a UNIFIMES - Centro de Línguas - Reciclar o lixo plástico - Melhorar estrutura dos laboratórios - Maior capacitação para o administrativo 	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cursos técnicos - Mais parcerias (empresas, prefeitura) - Trazer alunos e outros membros da comunidade para a UNIFIMES - Mais projetos extensão e pesquisa - Aproveitar RH para buscar recursos, fazendo projetos - Melhorar imagem e exposição 	<p><i>Comunicação com a sociedade.</i> <i>JOGO DE BOLAS</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Hospitais - Meios comunicação - Indústrias - CEE - Câmara - Assoc. Pop. - Assoc. Empresas / Produtores - Sindicatos - TCM - Prefeitura - Conselhos de classes
---	---	--	---

GRUPO 04

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Pag. Internet- Prog. Rádio- Redes sociais – Facebook- Jornal- Cartazes / Outdoor- e-mail – Prof. – Acad. – Tec. Adm.- Cursos de Extensão- Convênios- Sistema Aula- Telefone (central)	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- A "cara" da net- Atualização "lenta"- Ausência de "acessos" – usuários- Timidez em mostrar as ações- Hábito interno no uso de email- Comunicação (-) é mais forte que (+)- Descontinua	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Divulgar o que se faz- Conhecer a Instituição – sua função- Ampliar a equipe de comunicação – bolsistas- Momentos de interação- Aproximar da comunidade- "Vestir" a camisa da UNIFIMES- Divulgar os egressos – coluna com depoimentos	<p><i>Comunicação com a sociedade. JOGO DE BOLAS.</i></p> <ul style="list-style-type: none">- ETH- Prefeitura- OVG- CEE- Rádios AM- Câmara de vereadores- COMIVA- Sindicato Rural- Rádios FM- OAB, CRC, CRA, CREA- Tribunal Junior- TCM
--	---	---	---

GRUPO 05

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Pós-Graduação docentes - Incentivo à projetos - "Que" / Existência CPA - "Q" / Processo seletivo professores - Interação entre os cursos para desenvolvimento de projetos externos - Clima organizacional 	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Concurso corpo docente - Formação continuada - Treinamento e aperfeiçoamento para o administrativo - Plano cargo salário técnico administrativo ainda não foi aprovado (NOVO) 	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo a pesquisa - Abrir monitores para os alunos - Participação em eventos, congressos - Formação continuada - Divulgar a função e a responsabilidade de cada setor - Suporte e investimento às aulas práticas - Concretizar os cursos existentes - Incentivo para que continue interação entre cursos para desenvolvimentos de projetos externos - Executar o plano de cargos e salários dos professores - Interação reitoria com os discentes - Consolidação campos de estágios (Pedagogia, Psicologia...) – Escola Reverendo Eudócio 	<p><i>Comunicação com a sociedade.</i> <i>JOGO DE BOLAS.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos - OVG - Secretaria de Educação - Perdigão (BR Foods) - MEC - ETH - MARFRIG - Ministério Público - Bancos - Hospitais
--	---	--	---

GRUPO 06

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Que existem esses conselhos- Que temos professores participativos e competentes- Que tivemos um processo democrático	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Que nem sabíamos que existiam (conselhos)- Que não temos mais informações sobre o que acontece no Centro Universitário- Que os membros dos conselhos não são em sua totalidade efetivos da FIMES- Que falta comunicação entre os setores da instituição- Que professores e alunos não são mais comprometidos- Que o processo não foi bem aproveitado	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Se houvesse um programa de comunicação para melhor informar a comunidade acadêmica- Se os membros dos conselhos fossem apresentados a todos na Instituição- Se tivéssemos maior transparência na escolha dos membros dos colegiados	<p><i>Comunicação com a sociedade.</i> <i>JOGO DE BOLAS.</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Conselhos profissionais- EMATER- APMG- Oréades- ETH- BRF- CEE- Prefeitura e Secretaria- Câmara de Vereadores- OVG- FIES- MEC
--	--	---	--

GRUPO 07

Dimensão 7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente alegre - Biblioteca – bom atendimento - Bom acervo - Os elevadores - Que tem o sistema aula - Acesso à internet (WI-FI) - Salas e banheiros limpos - Pesquisa e extensão – fórum avícola e florestal 	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Trevo no IPAF e cantina - Estacionamento para motos - Linha de coletivo para FIMES e IPAF - Calçamento e manutenção dos estacionamentos (mais iluminação) - Aumentar a segurança (câmeras) - Gerador para o IPAF - Internet melhor para o IPAF - Telefone para o IPAF - Melhorar os laboratórios do IPAF para oferecer serviços comunitários - Mais divulgação da faculdade e cursos - Procurar mais parcerias - Cursos técnicos - Jardim - Mais prédios (salas) - Mesas ao invés de cadeiras 	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não ter laboratórios específicos para o curso de Eng. Civil - Laboratório defasado de informática - Não ter salas climatizadas - Que os alunos não sabem usar o sistema aula - Falta sinalização nas rampas (principalmente do bloco administrativo para o bloco B) – fazer corre-mãos - Não ter passarelas cobertas - Rádio UNIFIMES (rádio cultural) - Jornal UNIFIMES não ser bimestral - Não ter creche 	<p><i>Comunicação com a sociedade.</i> <i>JOGO DE BOLAS.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal - Hospitais - ACIM - Ipê Shopping - Comunidade Cedro - Real Máquinas - SENAR - Sindicato Rural - COMIVA - AVIP - Rádios - Banco do Brasil - APMG - Fórum OAB - Livrarias - UNIMED - Prefeitura - Parque Nacional das Emas - CELG - Perdigão (BRF) - ETH
--	---	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Computadores atualizados - Sala de computadores com mais computadores - Biblioteca com salas de estudos individuais - Fazer um calçadão (fechar a rua) para um novo estacionamento, para diminuir o movimento de carros na porta das salas - Faixa de pedestres - Manutenção no site - reformular - Aumentar a velocidade da internet - Reestruturação da cantina - Sala cultural (ensaios do coral, etc) 		<ul style="list-style-type: none"> - UEG - CRA - Construtoras - CREA - Subsecretaria de Educação - Imobiliárias - FAMA - EMATER - SENAC - SEBRAE
--	---	--	---

GRUPO 08

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto avaliação institucional

<i>Que bom!</i>	<i>Que pena!</i>	<i>Que tal?</i>	<i>Comunicação com a sociedade.</i>
-----------------	------------------	-----------------	-------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> - Há sempre um planejamento geral Institucional - Há a avaliação Institucional de dois em dois anos 	<ul style="list-style-type: none"> - Não há planejamento específico com os cursos - Excesso de carga horária para docentes que não cumprem 100% do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma Identidade para cada curso - Avaliação Semestral pelo discente - Avaliação Anual do docente pelo docente de áreas afins 	<p><i>JOGO DE BOLAS.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - CRC/GO - CEE/GO - CRA - Prefeitura - Câmara Municipal de Mineiros
--	---	---	---

GRUPO 09

Dimensão 09 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração entre docentes e discentes; coordenadores e Pró-Reitores (receptividade) - Processo seletivo - Bolsas estudantis e financiamento - Ofertas de cursos - CIEE (estágio) - Pós-Graduação - Núcleo de Prática Jurídica - Internet - Sistema aula 	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Banco de empregos - Banco de dados dos egressos - Estabilidade e velocidade internet - Biblioteca - Ônibus (Campus II e Eventos) - Gincana (Jogos estudantis) - Centro Esportivo - Auditório - Falta de incentivo à participação em eventos - Laboratório desatualizado 	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Banco de empregos - Criação do banco de dados egressos - Controle acesso internet - Maior incentivo à pesquisas científicas - Matrícula online - Política de manutenção de laboratórios - Melhoria da estrutura campus II - Implantação novos cursos - Rádio Universitária - Serviço de Psicologia Escolar – Análise Psicopedagógica 	<p><i>Comunicação com a sociedade. JOGO DE BOLAS.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - EP - IES - CIEE - Governo Federal - Governo Estadual - PMM - OVG - ONG - EC - ETH
---	---	---	---

GRUPO 10

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

<p><i>Que bom!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter uma Fazenda Experimental (mudas, leite, laboratórios) - Ter mensalidade acessível - Bolsas de estudo (Prefeitura + OVG) - Emendas Parlamentares - Produtos agrícolas - Ter o INDEP que realiza pesquisas sócio econômicas 	<p><i>Que pena!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não ter mais o repasse da Prefeitura - Não ter habilidade para "vender" cursos de capacitação para a sociedade - Não vender pesquisas - Não ser de "utilidade pública" federal - Não receber recursos para pesquisa e extensão - Não ter professores com dedicação exclusiva 	<p><i>Que tal?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cobrar o retorno do repasse de 2% do orçamento municipal - Ofertar cursos de capacitação para a sociedade (ser mais ousada) - Aumentar os investimentos na Fazenda Experimental - Contratar a UNIFIMES para realização dos concursos municipais - Resolver os impasses para tornar-se de utilidade pública - Ter inscrição estadual para comercialização dos produtos - Concretizar parcerias 	<p><i>Comunicação com a sociedade. JOGO DE BOLAS.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - COMIVA - OVG - CONGRESSO FEDERAL - PREFEITURA - OUTRAS EMPRESAS LOCAIS - SR - MARFRIG - APM - GOVERNO ESTADUAL - BRF - ETH
--	--	---	---